

DRCALLEN

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011



Gruta do Escoural – Imagem recolhida a partir do website da DRCALLEN, em <http://www.cultura-alentejo.pt>

Évora, abril/2012

ÍNDICE	1
I NOTA INTRODUTÓRIA	2
<i>Breve Análise Conjuntural</i>	4
<i>Avaliação e Acompanhamento do QUAR 2011</i>	8
II AUTOAVALIAÇÃO	13
2. QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização	13
2.1 Resultados	13
2.2 Descrição dos Resultados e Justificação dos desvios	18
2.3 Recursos Humanos	32
2.4 Recursos Financeiros	35
2.5 Fontes de Verificação	37
III ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	40
3.1 Direção Superior	
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	40
3.2 Direção de Serviços de Bens Culturais	58
3.3 Divisão de Recursos Humanos e Financeiros	74
IV – AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS	86
4.1 Recursos Humanos	86
4.2 Recursos Financeiros	88
V FORMAÇÃO PROFISSIONAL	105
VI AVALIAÇÃO FINAL	109
VII ANEXOS	111
Anexo A - Controlo Interno	
Anexo B - Balanço Social	

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Cultura do Alentejo, adiante designada por DRCALEN, é um serviço periférico da Presidência do Conselho de Ministros (PCM), dotado de autonomia administrativa.

As atividades desenvolvidas pela DRCALEN assentam na sua missão, que nos termos do Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro, agrupam-se nas seguintes vertentes:

- Criação de condições de acesso aos bens culturais;
- Acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura;
- Acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial;
- Apoio a museus.

No âmbito da circunscrição territorial que lhe está adstrita, a DRCALEN prossegue, designadamente, as seguintes atribuições:

- Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da PCM na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes;
- Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter profissional ou não, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional;
- Propor ao Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I.P. o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro, valorização, assegurando a respetiva promoção e execução;
- Gerir os monumentos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.

As opções estratégicas prosseguidas pela DRCALEN em 2011 e a sua operacionalização estão expressas no Plano de Atividades. Foram definidos os vetores e objetivos estratégicos da organização, os objetivos operacionais das

unidades orgânicas e o contributo de cada uma para a concretização dos objetivos da organização, expresso nos respetivos indicadores e quantificados nas respetivas metas.

O presente documento explicita a atividade desenvolvida pela DRCALEN em 2011, analisando e comparando o planeado e o executado, aferindo os resultados globais e retirando dos mesmos ensinamentos para ciclos de gestão futuros.

Este Relatório de Atividades foi estruturado de acordo com o previsto na alínea e) do n.º 1 do art.º 8.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, não descurando as orientações expostas no Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro.

Breve Análise Conjuntural

Nas Grandes Opções do Plano 2010-2013, o XVIII Governo Constitucional elegeu a Cultura como uma prioridade no quadro das políticas de desenvolvimento, qualificação e afirmação do País, apostando na valorização do património, nas artes e indústrias criativas e culturais e na afirmação externa da língua portuguesa.

A Direção Regional de Cultura do Alentejo, no conjunto das atribuições e competências que lhe são conferidas, procurou responder aos principais compromissos centrais em matéria de política cultural, que se traduziram nos seguintes objetivos estratégicos no ano de 2011:

- Aumentar a qualificação e a participação dos cidadãos nas práticas culturais;
- Aumentar a perceção da importância da língua portuguesa como um instrumento de afirmação da identidade de Portugal no mundo;
- Aumentar a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano;
- Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos artistas e agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;
- Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos humanos, visando a racionalização da despesa pública.

Seguindo as linhas orientadoras da Carta de Missão, datada de 14 de junho de 2010, a DRCALEN definiu os seguintes eixos de atuação estratégica para o ciclo de desempenho 2010 a 2013, de que resultou no ano de 2011 a consolidação de algumas concretizações a esses níveis:

- *Desenvolvimento, no âmbito da sua missão, das atribuições e das competências da Direção Regional de Cultura, e da transversalidade das políticas culturais no Alentejo;*
- *Desenvolvimento de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas (autarquias, universidades, associações, confissões religiosas, entre outras) capazes de delinear uma política que promova um reconhecimento das potencialidades culturais da região, enquanto recurso fundamental para desenvolvimento da região, através da celebração e implementação de protocolos de cooperação relativos à salvaguarda, à animação cultural e à valorização do património, bem como à criação artística;*

Direção Regional de Cultura do Alentejo

- *Desenvolvimento de uma imagem/produto cultural que associe Património, Cultura, Inovação e Desenvolvimento da Região;*
- *Monitorização, em articulação com o IGESPAR, I.P., do estado de conservação dos monumentos afetos à Direção Regional de Cultura e proceder à sua progressiva requalificação para fruição pública;*
- *Implementação do Programa "Rota das Catedrais" no âmbito da Região;*
- *Implementação de um plano de modernização dos serviços da Direção Regional de Cultura, procurando otimizar a dimensão de serviço público;*
- *Captação de recursos de fundos externos, designadamente ações do Quadro de Referência Estratégico Nacional, através da execução de candidaturas apresentadas e aprovadas, bem como da preparação de projetos a submeter a novos concursos.*

A área de atuação da DRCALLEN abrange os distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como os 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém – e apresenta uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

A região caracteriza-se por algumas assimetrias intrarregionais (litoral/interior), e intramunicipais (zonas rural/urbana), sentidas ao nível demográfico (com maiores focos populacionais no litoral em detrimento do interior) e no que se refere às redes de equipamentos, de criação, de produção e de divulgação artísticas.

A uma região muito desprovida de incentivos e de apoios às diferentes expressões artísticas, acrescem enormes dificuldades de acesso, por razões de natureza demográfica, económicas, sociais, de largas camadas de público às diversas manifestações culturais.

De forma a mitigar esta realidade e respondendo a uma das suas atribuições, a Direção Regional de Cultura do Alentejo concretizou alguns apoios a projetos de estruturas e de agentes culturais de natureza não profissional, o que requereu desta instituição um esforço significativo para que tal fosse exequível.

É exemplo disto, a realização da segunda edição "Temporada de Artes e Cultura", que contribuiu para ampliar a formação de públicos, a exigência crítica e o

aprofundamento da relação dos agentes culturais com a comunidade através da realização de atividades culturais, onde se inclui a programação de espetáculos, nos campos do teatro, da música, da dança e transdisciplinares, bem como de outras atividades ligadas às artes visuais, num investimento total de €34.451,00.

Procurando concretizar uma efetiva política de descentralização cultural, tendo em vista a redução das assimetrias existentes entre os grandes centros/litoral e o interior, implementou-se um conjunto de espetáculos com a Companhia Nacional de Bailado e Associação Musical Lisboa *Cantat*.

Ao nível da formação dos agentes culturais, realizou-se o projeto “Apoio à Formação 2011”, visando a melhoria das suas condições de trabalho e as suas práticas, bem como a troca de experiências e o contacto com universos e realidades diversas. Através da atribuição de bolsas para formação, devidamente regulamentada, apoiou-se a formação dos agentes culturais do Alentejo, em diversas expressões artísticas, numa ação que envolveu o investimento de €42.825,00.

Dos principais serviços fornecidos pela DRCALEN, decorrente do âmbito das suas competências, são beneficiários os 47 municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local e o público em geral.

Para além do exposto a DRCALEN tem sob a sua tutela a gestão de 40 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 829/2009, de 24 de agosto, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver, de Viana do Alentejo e de Elvas; Castro da Cola; Gruta do Escoural e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Évoramonte; e *Villa Romana* de Pisões.

Durante o ano de 2011 foi terminado um conjunto de intervenções iniciadas no ano anterior, enquadradas em candidaturas ao QREN, no âmbito do Regulamento

Direção Regional de Cultura do Alentejo

“Património Cultural”, as quais possibilitaram melhores condições de acesso e fruição pública em alguns imóveis: Castelo de Amieira do Tejo, Castelo de Belver, Castelo de Viana do Alentejo, Gruta do Escoural.

No âmbito da parceria “Acrópole XXI”, a qual a DRCALEN integra, e que também conta com o apoio da estrutura de financiamento INALENTEJO, foram concluídas intervenções de requalificação na Torre do Salvador e na Casa da Rua de Burgos - edifício sede da DRCALEN. A intervenção na Casa Nobre de Burgos possibilitou não só a abertura da Galeria de Exposições, a qual se oferece como mais um espaço de encontro de distintas manifestações culturais, como a criação de um circuito de visita à Cerca Velha e às Ruínas Romanas que integram parte do edifício.

Por via de um projeto PIDDAC – “Projeto Regional de Intervenção no Património”, suportado exclusivamente por verbas nacionais, foram, ainda, concretizadas obras de conservação e beneficiação no Centro Interpretativo, Estruturas e Capela do Sítio Arqueológico de Miróbriga (concelho de Santiago do Cacém), e realizados dois levantamentos topográficos em monumentos megalíticos.

Estas empreitadas foram suportadas pelo orçamento PIDDAC atribuído a esta Direção Regional no ano de 2011, que ascendeu ao montante de €512.500 na contrapartida nacional (líquido de cativações), e ao valor de €658.108 na componente FEDER.

É de sublinhar a este nível, que os constrangimentos colocados pelo Ministério das Finanças e Administração Pública, a partir de 28 de abril de 2011, relativamente à impossibilidade de assunção de novos compromissos financeiros, limitaram a execução do orçamento de Investimentos do Plano¹ a uma taxa de 42,28%.

Num esforço de superar aquela impossibilidade, foram efetuadas, com recurso a verbas do orçamento de funcionamento da entidade, as seguintes ações:

¹ Por esta razão não foi concedida autorização à assunção de compromissos no âmbito de dois projetos estruturantes do orçamento PIDDAC 2011 – “Requalificação das Muralhas do Castelo de Castelo de Vide - 1.ª fase” e “Requalificação das Coberturas do Convento de São Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª fase”, que se encontravam em fase de decisão de adjudicação das respetivas empreitadas.

- Estudo de especialidade e avaliação de pinturas murais em São Bento de Cástris, que se traduziu na feitura de um Caderno de Encargos, e trabalhos de conservação e limpeza dos espaços interiores e exteriores do Convento;
- Trabalhos de conservação e limpeza nas Ruínas de São Cucufate, Casa Nobre de Burgos e Castelo de Évoramonte.

No contexto organizativo a DRCALEN consolidou o processo de reestruturação interna iniciado no ano 2010, procurando imprimir uma nova dinâmica ao seu funcionamento em resposta a novos desafios e exigências e ao encontro de soluções administrativas mais adequadas.

No entanto, no que respeita às competências de salvaguarda e valorização do património edificado, existe uma carência de pessoal em áreas muito específicas, tais como a gestão e conservação do património edificado, e no âmbito da arquitetura e engenharia civil.

Não obstante os constrangimentos de diversa ordem que se fizeram sentir, a Direção Regional de Cultura do Alentejo faz um balanço positivo das atividades desenvolvidas em 2011, reconhecendo a existência de áreas críticas que carecem de maior atenção e disponibilização de recursos e de outras áreas que demonstram maior dinamismo alcançando melhores desempenhos, mas que, em sinergia, contribuem para o cumprimento da missão desta Direção Regional e para a satisfação dos cidadãos.

Avaliação e Acompanhamento do QUAR 2011

Com vista ao cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos para o ciclo de gestão de 2011, foram definidos, em articulação com o Gabinete do Secretário de Estado do Ex-Ministério da Cultura, vários objetivos operacionais, integrando, cada um deles, ações que este Serviço se propôs concretizar.

Um conjunto de circunstâncias supervenientes não previstas e ocorridas durante o ano tornou inexecutável algumas das iniciativas anteriormente propostas. Estas ações foram compensadas com a realização de outras iniciativas que, ainda que

Direção Regional de Cultura do Alentejo

não consideradas inicialmente, resultaram de necessidades de intervenção inadiáveis, constituindo projetos de preservação e valorização do património cultural de âmbito local e regional.

Neste contexto, foi remetida uma proposta ao Gabinete de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Cultura e ao Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), pelos nossos ofícios n.º3667 e 3668, de 27/12/2011, através da qual se submeteu à apreciação a alteração e substituição de iniciativas não concretizadas no âmbito do objetivo operacional 1 *"Continuar a desenvolver uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projetos estruturantes, de âmbito nacional, regional e local, através do estabelecimento de parcerias"*, bem como a eliminação do objetivo operacional 8 *"Cooperar no desenvolvimento do portal da cultura interativo, suportado em plataformas de interoperabilidade"* que sendo coordenado pelo Gabinete do Secretário de Estado da Cultura não teve continuidade.

Esta proposta viria a não obter concordância superior na sequência do parecer produzido pelo GPEARI constante da informação n.º9/2012, de 26 de janeiro, centrando a sua argumentação no facto desta Direção Regional ter reportado estas circunstâncias imprevistas apenas no final do ciclo anual de gestão, recorrendo ao disposto no ofício-circular n.º13/GDC/08, da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público. Foi ainda feita referência no mesmo documento que *"existia praticamente uma certeza quanto ao respetivo desempenho"* nesta data por parte da Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Sobre as iniciativas inicialmente previstas importa sublinhar que esta Direção desenvolveu todos os esforços para que as mesmas fossem concretizáveis até à data em que se propôs a sua alteração

Relativamente ao objetivo operacional 1, foi proposta a substituição de 4 iniciativas previstas no QUAR 2011 (*vide* quadro I):



Direção Regional de Cultura do Alentejo

Quadro I – Proposta de alteração/substituição de iniciativas

Indicadores	Iniciativas	Metas	Justificação do incumprimento/desvio	Iniciativa proposta
N.º de projetos de preservação, valorização e divulgação do património cultural nacional, regional e local realizados	I ₁ Recuperar a cobertura da Igreja de São Francisco, Évora	1	Muito embora o compromisso da Direção Regional se prendesse com a elaboração de um projeto de requalificação, esta ação não foi concretizada uma vez que não se encontrou uma plataforma de entendimento, em tempo útil, entre os diversos intervenientes neste processo (Diocese, Direção-Geral do Tesouro)	Recuperar um conjunto de janelas do Paço do Castelo de Evoramonte, que se encontram em acentuado estado de degradação. Esta intervenção, considerada prioritária, envolve uma empreitada para fornecimento, assentamento e colocação de novas janelas e conservação de outras.
	I ₂ Recuperar troço da Muralha de Castelo de Vide.	1	Esta intervenção consubstancia um projeto PIDDAC com candidatura aprovada pelo INALENTEJO "Requalificação das Muralhas do Castelo de Castelo de Vide". Esta intervenção ainda não foi iniciada, atendendo, por um lado, a algum atraso na aprovação da candidatura (apenas aprovada em maio de 2011), e por outro lado, pela impossibilidade de adjudicação da empreitada e dos serviços de segurança e de fiscalização em virtude de ainda se aguardar autorização de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Orçamento para o registo de novos compromissos na fonte 112.	Realização de empreitada de luminotécnica na Igreja do Castelo de Viana do Alentejo, que foi também objeto de candidatura aprovada pelo INALENTEJO em 2010, concluindo-se com esta componente (que transitou para 2011) todo o projeto de "Recuperação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo".
	I ₃ Implementar as condições para a instalação do Museu Nacional da Música no Convento de São Bento de Cástris	2	Este projeto tem na base uma intervenção de requalificação das coberturas que constitui uma primeira fase do projeto. Esta consubstancia um projeto PIDDAC com candidatura aprovada pelo INALENTEJO "Requalificação das Coberturas do Convento de São Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª fase". Esta intervenção ainda não foi iniciada, atendendo, por um lado, a algum atraso na aprovação da candidatura (apenas aprovada em maio de 2011), e por outro lado, pela impossibilidade de adjudicação da empreitada e dos serviços de segurança e de fiscalização em virtude de ainda se aguardar autorização de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Orçamento para o registo de novos compromissos na fonte 112. Foi concluído uma segunda iniciativa que se prende com a elaboração de um Caderno de Encargos que visa a conservação das Pinturas Murais da Capela de São Bento de Cástris.	Execução de um conjunto de trabalhos de limpeza e jardinagem que tiveram lugar no espaço interior e exterior do edifício, necessários à sua manutenção (designadamente, limpeza do muro da cerca, limpeza da vacaria), bem como levantamento e medição do estado de conservação de todos os vãos do edifício, reparação dos quadros elétricos e recuperação do poço existente no espaço exterior
	I ₄ Criar um prémio anual de carácter	1	Este prémio não foi criado por razões que se prenderam com as cativações que condicionaram	

	institucional que distinga uma intervenção que se considere emblemática ao nível da salvaguarda, da requalificação, da animação, da divulgação nas diferentes categorias de património.		a disponibilidade orçamental.	Produção e divulgação de desdobráveis informativos sobre edifícios afetos à Direção regional de Cultura e levantamento arquitetónico tridimensional do Templo Romano, no âmbito da Acrópole XXI
--	---	--	-------------------------------	---

No que concerne à primeira iniciativa não se registou até ao último momento qualquer evolução no sentido de se criar um entendimento entre os diversos intervenientes que tornassem possível a realização da empreitada de recuperação da Igreja de São Francisco.

Nas duas iniciativas seguintes, a possibilidade de realização das empreitadas ficou dependente da autorização de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Orçamento relativamente à assunção de novos compromissos no orçamento de Investimentos do Plano. Do pedido de autorização enviado em 30/09/2011 à Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura não surtiu qualquer decisão. Registe-se que em 14 de dezembro de 2011 foi comunicado pela Direção-Geral do Orçamento a este Serviço que os processos relativos à assunção de novos compromissos ainda se encontravam a aguardar despacho superior.

Constituindo as iniciativas I_2 e I_3 dois projetos estruturantes desta Direção Regional no ciclos de gestão 2011 e 2012, designadamente, "*Requalificação da Muralha do Castelo de Castelo de Vide – 1.ª fase*" e "*Requalificação das Coberturas do Convento de São Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª fase*" – foram promovidas todas as diligências para que se verificasse uma parte da sua execução física e financeira no ano terminado.

No que respeita à iniciativa I_4 , muito embora tenha sido requerido no início do 2.º semestre um reforço das verbas de funcionamento com o propósito de fazer face a um conjunto de despesas, que compreenderia a criação deste prémio institucional,

tal só foi autorizado em 15/12/2011, no âmbito da gestão flexível da Secretaria de Estado da Cultura.

Ora tendo em conta o tempo previsto para cumprir todas as fases necessárias à seleção e distinção dos trabalhos candidatados, considerou-se que seria totalmente extemporâneo levar a cabo esta iniciativa.

Relativamente ao cumprimento do objetivo 8, uma vez que não foi dada continuidade às atividades conducentes à sua concretização por parte do Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, entidade coordenadora deste projeto, considerou-se pertinente requerer a sua eliminação.

Não tendo sido atendida a sua exclusão, o incumprimento deste objetivo não pode, em absoluto, ser imputado a esta Direção, pelo que se entende que a sua ponderação deve ser distribuída equitativamente pelos objetivos operacionais n.ºs 7 e 9 que serão avaliados ao nível da Eficiência do Serviço.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

II Autoavaliação

2. QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

2.1 Resultados

Quadro II – Resultados do QUAR

Objetivo Operacional	Indicador de Desempenho	Meta de desempenho	Resultado de Desempenho	Desvio face à Meta (%)	Classificação
Eficácia (ponderação: 40%)					
Objetivo 1					Peso: 20%
Continuar a desenvolver uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projetos estruturantes, de âmbito nacional, regional e local, através do estabelecimento de parcerias	I ₁ Número de projetos de preservação, valorização e divulgação do património cultural, nacional, regional e local realizados.	11	13	+18,18	Superado
	I ₂ Número de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas.	15	16	+6,67	Superado
Objetivo 2					Peso: 15%
Desenvolver o projeto Rota das Catedrais, em cooperação com a Conferência Episcopal Portuguesa	I ₁ N.º de imóveis intervencionados	2	2	0	Atingido
Objetivo 3					Peso: 15%
Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Cultural Imaterial	I ₁ N.º de ações de divulgação do património Cultural Imaterial	1	1	2	Superado
Objetivo 4					Peso: 15%
Promover a intervenção integrada na área da educação artística e no incentivo à promoção das artes e à formação de novos públicos, sustentada em parcerias com	N.º de ações e projetos de promoção e formação de públicos, realizadas ou apoiadas	1	24	+2300	Superado

outras entidades públicas e privadas					
Objetivo Operacional	Indicador de Desempenho	Meta de desempenho	Resultado de Desempenho	Desvio face à Meta (%)	Classificação
Objetivo 5					Peso: 15%
Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado (Decreto-Lei n.º280/2007, de 7 de agosto)	I ₁ N.º de dias para apresentar/atualizar o programa das avaliações de imóveis, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	84	0	---	Irrealizável
	I ₂ N.º de dias utilizado para fornecer à D.G.T.F. a informação necessária à regularização registral e matricial dos imóveis do domínio privado do Estado, afetos à DRC.	84	1	+98,81	Superado
	I ₃ Número de dias para enviar a informação necessária à elaboração do Plano de Ocupação de Espaço do ex-Ministério da Cultura e do Plano de Conservação e Reabilitação do ex-Ministério da Cultura.	84	11	+86,90	Superado
Objetivo 6					Peso: 20%
Elaboração da Carta Cultural - 1.ª fase	I ₁ Prazo de apresentação do levantamento cultural já efetuado (em dias).	15	15	0	Atingido
	I ₂ Taxa de participação nas reuniões relativas à definição da metodologia [(n.º de participações/n.º de reuniões)x100].	90	100	+11,11	Superado
	I ₃ Taxa de cumprimento do cronograma definido para a introdução da informação em 2011.	90	100	+11,11	Superado
Objetivo Operacional	Indicador de	Meta de	Resultado de	Desvio face	Classificação

Desempenho		desempenho	Desempenho	à Meta (%)	
Eficiência (ponderação: 40%)					
Objetivo 7					Peso: 50%
Promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados do Estado, afetos ao Ministério da Cultura.	I ₁ N.º de imóveis afetos com ficha de avaliação.	40	40	0	Atingido
	I ₂ N.º de imóveis afetos monitorizados.	40	40	0	Atingido
	I ₃ N.º de Planos Regionais de Intervenções Prioritárias elaborados.	3	0	-100	Não atingido
Objetivo 8					Peso: 0%
Cooperar no desenvolvimento do Portal da Cultura interativo, suportado em plataformas de interoperabilidade	I ₁ Prazo (em dias) de cobertura dos Sítios dos Serviços do MC ligados ao Portal da Cultura	90	0	---	Irrealizável
Objetivo 9					Peso: 50%
Promover a melhoria da gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e materiais.	I ₁ Taxa de redução da despesa por implementação de medidas de racionalização.	6	6,55	+9,17	Superado
	I ₂ N.º de iniciativas (mecenáticas ou outras) que contribuem para o aumento da receita.	1	1	0	Atingido

Objetivo Operacional	Indicador de Desempenho	Meta de desempenho	Resultado de Desempenho	Desvio face à Meta (%)	Classificação
Qualidade (ponderação: 20%)					
Objetivo 10					Peso: 60%
Promover a realização de ações de formação, informação e qualificação dos agentes culturais, potenciando as candidaturas ao QREN e outros programas comunitários.	I ₁ N.º de ações de formação, informação e divulgação realizadas	1	1	0	Atingido
Objetivo 11					Peso: 40%

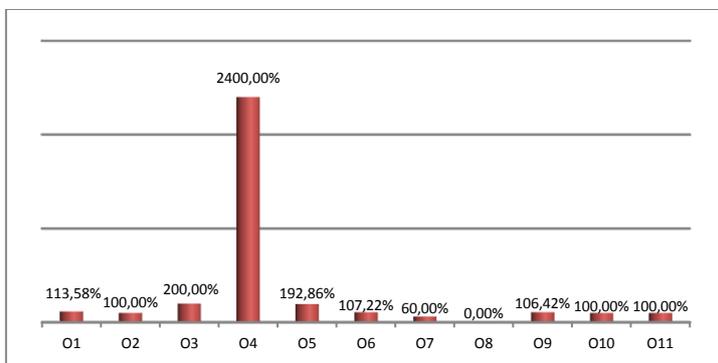
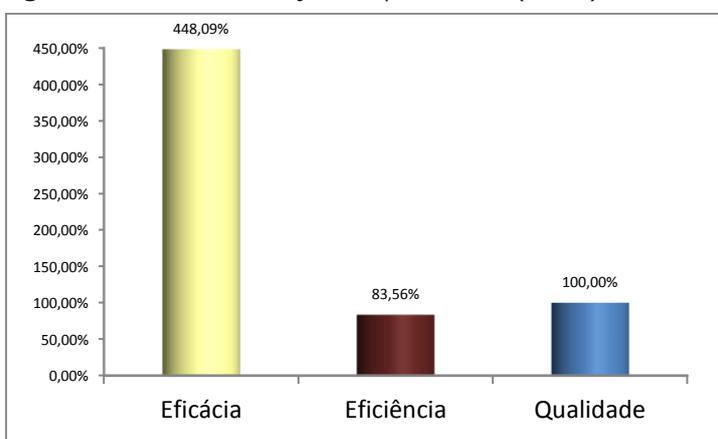
Promover a participação de dirigentes e trabalhadores da DRCALEN em ações de formação relevantes para a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade do Serviço.	I ₁ N.º de dirigentes com ações frequentadas.	2	2	0	Atingido
	I ₂ N.º de trabalhadores com ações frequentadas.	20	20	0	Atingido

Os seguintes quadros e figuras apresentam o nível de concretização das metas e o nível de cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Quadro III – Grau de concretização por Meta e Objetivo

Objetivo Operacional	Indicador de Desempenho	Grau de concretização da Meta (%)	Grau de concretização do objetivo (%)
Eficácia			
O ₁	I ₁	118,18	113,58
	I ₂	106,67	
O ₂	I ₁	100	100
O ₃	I ₁	200	200
O ₄	I ₁	2400	2400
O ₅	I ₁	---	192,86
	I ₂	198,81	
	I ₃	186,90	
O ₆	I ₁	100	107,22
	I ₂	111,11	
	I ₃	111,11	
Eficiência			
O ₇	I ₁	100	60
	I ₂	100	
	I ₃	0	
O ₈	I ₁	---	---
O ₉	I ₁	109,17	106,42
	I ₂	100	
Qualidade			
O ₁₀	I ₁	100	100
O ₁₁	I ₁	100	100
	I ₂	100	

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Figura I – Taxa de concretização dos objetivos (em %)

Figura II – Taxa de avaliação dos parâmetros (em %)

Quadro IV – Taxa de contribuição para a avaliação final (em %)

Eficácia (40%)	Eficiência (40%)	Qualidade (20%)	Avaliação Final
185,24%	33,42%	20%	238,66%

Os parâmetros de avaliação que mais contribuíram para a avaliação final do desempenho da Direção Regional de Cultura do Alentejo foram a Eficácia e a Eficiência, os quais concorreram com 179,24% e 33,42%, respetivamente, para o total da referida avaliação.

2.2 Descrição dos Resultados e Justificação dos Desvios

Tendo em consideração as ações realizadas por cada objetivo operacional, passam-se a apresentar os resultados obtidos e os desvios porventura ocorridos.

Quadro V

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₁ Continuar a desenvolver uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projetos estruturantes, de âmbito nacional, regional e local, através do estabelecimento de parcerias.	I₁ Número de projetos de preservação, valorização e divulgação do património cultural, nacional, regional e local realizados.	11	13	+18,18
	I₂ Número de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas.	15	16	+6,67

No que respeita ao cumprimento do objetivo 1 – indicador 1, os resultados demonstram um desvio positivo (*vide* Quadro V). Identificam-se, em seguida, as iniciativas realizadas:

- Elaboração de um estudo de requalificação e adaptação do Paço dos Henriques a equipamento cultural (Viana do Alentejo, Alcáçovas, Évora);
- Recuperação das janelas do Paço do Castelo de Évoramonte, que se encontravam em acentuado estado de degradação;
- Realização de empreitada de luminotécnia na Igreja do Castelo de Viana do Alentejo, no âmbito da candidatura “Recuperação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo”, objeto de candidatura aprovada pelo INALENTEJO em 2010;
- Recuperação da fachada norte da Igreja de Santo Antão (em Évora) e elaboração do projeto de drenagem pluvial;
- Ações de valorização dos sítios do Roteiro Megalítico – Anta Grande do Zambujeiro, Cromeleque dos Almendres e Portela de Mogos;
- Execução de um conjunto de trabalhos de limpeza que tiveram lugar no espaço interior e exterior do Convento de São Bento de Cástris (designadamente, limpeza do muro da cerca e limpeza da vacaria), bem como o levantamento e medição do estado de conservação de todos os vãos do edifício e reparação de portas e quadros elétricos;

- Recuperação de um poço existente na cerca do Convento de São Bento de Cástris;
- Estudo, avaliação e feitura de um caderno de encargos de suporte à contratação de serviços de conservação de pinturas murais no Convento de São Bento de Cástris, através de contratação de serviços externos;
- Produção e divulgação de desdobráveis sobre edifícios afetos à DRCALEN, intervencionados no âmbito da Acrópole XXI (Casa Nobre de Burgos e Torre do Salvador), e levantamento arquitetónico tridimensional do Templo Romano, do qual resultou um desdobrável;
- Recuperação do Centro Interpretativo, Estruturas e Capelas do Sítio Arqueológico de Miróbriga, no âmbito do projeto PIDDAC “Projeto Regional de Intervenção no Património”;
- Produção e lançamento do Guia ilustrado “Escoural – Uma Gruta pré-histórica no Alentejo” no âmbito da candidatura “Gruta do Escoural: requalificação do circuito de Visita” (objeto de candidatura aprovada pelo INALENTEJO em 2010);
- Trabalhos de conservação e recuperação de rebocos no espaço envolvente à cerca velha e ruínas romanas que integram a Casa Nobre de Burgos;
- Realização de estudo que compreendeu o levantamento gráfico e dois apoios topográficos em monumentos megalíticos.

No que se refere ao cumprimento do segundo indicador, a atual Direção considerou que se deveria privilegiar o contacto com os atores diretos na gestão do território, sob a esfera de atuação desta entidade. Assim, foi prosseguida uma política de protocolos entre este organismo e outras entidades (por exemplo, Autarquias e Igreja) que tiveram como principais objetivos:

- Implementar uma política de gestão, conservação e manutenção do património edificado;
- Consolidar a competência desta Direção no acompanhamento técnico e científico de intervenções no património, tanto ao nível do património edificado, como do integrado.

De igual forma intensificou-se uma política de proximidade com os agentes culturais residentes no território sob a tutela deste organismo — no sentido de

promover práticas de itinerância pela região dos vários agentes, envolvendo as Autarquias neste projeto — com o objetivo de conhecer e divulgar a oferta cultural.

Entre este organismo e as diferentes entidades e agentes culturais foram celebrados os seguintes protocolos:

- Com as Paróquias de Nossa Senhora da Conceição, Crato e Nossa Senhora das Neves, Flor da Rosa – promoveu-se o depósito pelo período de 6 meses de 3 esculturas provenientes do antigo mosteiro, para apresentação na sacristia da antiga Igreja do Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa – em 08/03/2011;
- Com a Câmara Municipal do Gavião – estabeleceram-se os termos da *gestão do Castelo de Belver* – em 28/03/2011;
- Com Filmes do Tejo II – Multimédia, Lda – foi estabelecida uma cedência do espaço do Convento de São Bento de Cástris para a filmagem do filme com o título provisório “Blind Watching” do realizador Andrzej Jakimowski – em 1/04/2011;
- Com a Câmara Municipal de Ourique e a Universidade de Évora – foram *formalizados e definidos os termos de funcionamento do Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão (CACMB) e o cumprimento dos seus objetivos e plano de ação* – em 19/04/2011;
- Com a Universidade de Évora, Laboratório Hércules – definiram-se as linhas de promoção e desenvolvimento de projetos de investigação e apoio técnico – em 19/04/2011;
- Com o Caracol Secreto – Associação – apoiou-se a realização de concerto *Bratshcello*, em Ferreira do Alentejo – em 18/05/2011.
- Com a Contemporaneus – Associação para a Promoção da Arte Contemporânea – apoiou-se a realização de 2 espetáculos de “*A Rainha das Neves*” em Évora e Vila Viçosa – em 6 e 27 de maio de 2011;
- Com a Diocese de Beja – estabeleceram-se os termos para a concessão de um apoio para projetos de reabilitação da Sé de Beja no âmbito da Rota das Catedrais – em 30/05/2011;
- Com a Fundação *Robinson*, Associação Qualifica, DGARQ – Arquivo Distrital de Portalegre, Diocese de Portalegre-Castelo Branco, Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IELT), Fundação Alter Real e Instituto

- Politécnico de Portalegre – promoveu-se a implementação do Programa de Ação do projecto ALENT-05-0227-FEDER000718 | Rede Cultural (promoção e valorização de patrimónios natural, arquitetónico e arqueológico-industrial) – em 06/2011;
- Com o Município de Portalegre, Município de Évora, Município de Beja, Opart, E.P.E. – definiram-se os termos da execução de 3 espetáculos de bailado pela Companhia Nacional de Bailado da obra “*Uma coisa em Forma de Assim*”, a integrar a 2.ª edição da Temporada de Artes e Cultura, a realizar nos Municípios de Portalegre, Évora e Beja – em 22, 25 e 26 de junho de 2011;
 - Com a Associ’ Arte – apoiou-se a realização do espetáculo do Grupo Palhas e Moinhas, em Marvão – em 9/07/2011;
 - Com a Companhia de dança Contemporânea de Évora – Realização de um espetáculo de dança *Imaginar*, em Estremoz – em 18/09/2011;
 - Com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo – estabeleceram-se os termos para a utilização, promoção e dinamização do Castelo de Viana do Alentejo – em 01/10/2011;
 - Com o Orfeão de Portalegre – apoiou-se a realização do espetáculo Música Vocal Polifónica da Renascença, no Mosteiro da Flor da Rosa, no Crato – em 1/10/2011;
 - Com a Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida, Associação de Comerciantes do Distrito de Évora, Universidade de Évora, Cabido Catedralício de Évora, Museu de Évora, Sistema Integrado de Transportes e Estacionamento de Évora, Fundação Inatel e Direção Geral do Livro e das Bibliotecas – *celebrou-se um compromisso financeiro no âmbito da “Acrópole XXI”* – em 12/2011;
 - Com a Associação Musical Lisboa *Cantat* – *apoiou-se a realização de um concerto de Ano Novo, pelo Coro Sinfónico Lisboa Cantat com o programa Canções Regionais Portuguesas* – em 29/12/2011;

Quadro VI

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₂ Desenvolver o projeto Rota das Catedrais, em cooperação com a Conferência Episcopal Portuguesa.	I₁ N.º de imóveis intervencionados.	2	2	0

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Ainda que não se tenham verificado quaisquer desvios, como é apresentado no Quadro VI, devemos destacar o estabelecimento de dois protocolos, nomeadamente com a Diocese de Beja e com a Diocese de Portalegre – Castelo Branco, para a concessão de um apoio a projetos de reabilitação da Sé de Beja (no montante de €7.286,40) e para a realização de uma empreitada na Sé de Portalegre de recuperação de parte das coberturas (no montante de €75.000,00²), respetivamente.

Quadro VII

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₃ Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Cultural Imaterial.	I₁ N.º de ações de divulgação do património Cultural Imaterial.	1	2	+100

No âmbito do objetivo 3 foram concretizadas duas ações sobre “Músicas e Danças no Mundo”, através da oficina “Zampadanças” da Associação PédeXumbo, que contou com o apoio financeiro desta Direção Regional no montante de €750,00.

Quadro VIII

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₄ Promover a intervenção integrada na área da educação artística e no incentivo à promoção das artes e à formação de novos públicos, sustentada em parcerias com outras entidades públicas e privadas.	I₁ N.º de ações e projetos de promoção e formação de públicos, realizadas ou apoiadas.	1	24	+2300

Durante o ano foi promovida a segunda edição da “Temporada de Artes e Cultura”, pela qual se tornou possível a realização de 30 espetáculos (12 de teatro, 5 de marionetas, 9 concertos de música, 2 oficinas de dança, 1 espetáculo de dança e 1

² Registe-se o facto que foi elaborado em 2010 um protocolo para financiar este propósito com a Fundação *Robison* - Portalegre, a partir do qual se participou numa candidatura na área do património, com a designação “rede Património de Portalegre: edificado, móvel e imaterial – 2.ª Fase” (Aviso:ALENT-05-2010-53), submetida ao INAlentejo em 15/05/2010, não tendo sido comunicado qualquer decisão por parte desta Estrutura.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

exposição – “Portobello” na Galeria do Posto de Turismo de Ferreira do Alentejo) em parceria com 18 municípios alentejanos.

Para além desta iniciativa, foram ainda promovidos os seguintes projetos, os quais totalizam 23 ações:

- Concerto da Associação Musical Lisboa *Cantat* no Convento de São Bento de Cástris;
- Organização da itinerância do espetáculo “Uma Coisa Em Forma de Assim” da CNB – Companhia Nacional de Bailado, que se materializou em três espetáculos nas cidades de Évora, Beja e Portalegre;
- No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios a 18 de abril de 1982, a DRCALEN, sob o tema proposto para 2011 – “Água: cultura e património”, organizou:
 - no Sítio Arqueológico de Miróbriga, uma visita guiada às Termas Romanas de Miróbriga;
 - no Sítio Arqueológico de Miróbriga, realizou-se, em colaboração com a Liga dos Amigos do Sítio Arqueológico de Miróbriga (LASAM), o colóquio “Água: cultura e património”;
 - com o apoio da Câmara Municipal de Évora, a visita guiada ao Aqueduto da Água da Prata;
 - com o apoio da Câmara Municipal de Évora, a visita Orientada a Pontes Históricas do Concelho de Évora;
 - Em colaboração com a autarquia de Elvas, o Património em Festa” (espetáculo multimédia), no Castelo de Elvas;
- Reabertura da Gruta do Escoural e lançamento do novo Roteiro - Uma Gruta Pré-Histórica no Alentejo, da autoria de António Carlos Silva;
- No âmbito das Jornadas Europeias do Património realizaram-se:
 - Visitas especializadas à Gruta do Escoural;
 - Reabertura do Castelo de Viana do Alentejo à visita pública (instalação das novas áreas de receção, loja e centro de interpretação);
 - Em colaboração com a Oficina da Criança e Coleção B, realizou-se a feira do livro infantil no Castelo de Viana do Alentejo;
 - Em dezembro esteve em exposição cerâmica de Isabel Colher, no Castelo de Viana do Alentejo;

- Promoveram-se visitas guiadas temáticas (em parceria com o Município do Crato) ao Mosteiro da Flor da Rosa e ao Centro Histórico da Vila do Crato, de 19 a 25 de setembro;
- Realização de ateliers lúdicos e oficinas pedagógicas com artesãos locais, na Varanda do Grão Prior do Crato (em parceria com o Município do Crato), de 22 de setembro a 25 de setembro;
- Realização do Colóquio “Cidades Vivas, Cidades Mortas – numa parceria com a LASAM, diálogo entre as cidades do passado e o futuro das cidades;
- Coorganizou a “Festa da Música e Não Só”, a 17 de outubro, no Convento de São Bento de Cástris, em Évora (música, recitação de poesia e dança). Participaram as turmas do ensino articulado (da Escola André de Resende – Conservatório EBORAE) com a presença da acordeonista Celina Piedade, do pianista Amílcar Vasques-Dias e do grupo de Hip-Hop, Take 5, orientado pelo professor Carlos Santos;
- Exposição coletiva de Mário Palma, Rodrigo Bettencourt da Câmara e Teresa Palma Rodrigues, no Mosteiro da Flor da Rosa (abril/maio);
- Exposição “*Pictures from life’s other side*”, pintura/colagem/instalação de Barbara Walreven no Mosteiro da Flor da Rosa (julho/setembro);
- Com o apoio da Câmara Municipal do Crato, organizou-se no Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa – Crato uma exposição de pintura de Augusto Rainho – designada “ou: do avesso” (entre de 30 de outubro de 2011 a 8 de janeiro de 2012) que compreendeu 25 obras;
- Exposição – Conflitos pintura de António Madeira Santos, no Castelo de Evoramonte (agosto/setembro);
- Há Música no Castelo, no âmbito do projeto “Ocarina” – decorreram na Torre de Evoramonte oficinas de instrumentos tradicionais e oficinas de dança. Projeto financiado pelo Programa Cultura da União Europeia integrado no Projeto internacional de divulgação e dinamização da música e dança tradicionais europeias (outubro);
- Exposição evocativa de Fialho de Almeida na comemoração do respetivo centenário, que teve lugar na Casa do Arco – Vila de Frades, em parceria com a Junta de freguesia de Vila de Frades;

- No Convento da Igreja de S. Bento de Cástris, a 5 de novembro, foi realizado um concerto de música de câmara, dirigido por Octávio Martins, que celebrou o 18.º Aniversário do Grupo Vocal Trítone;
- Promoveu-se a apresentação da Ópera “Cósi Fan Tutte” de *Wolfgang Amadeus Mozart*, pelo *Ensemble Contemporaneus*, no Teatro Garcia de Resende, no dia 23 de dezembro;
- “Um Dia como Arqueólogo”, em colaboração com a Associação Bem Estar e Social de Santa Cruz, no âmbito do Dia Mundial da Criança;
- No Centro Interpretativo das Ruínas Romanas de Miróbriga, organizou-se um “II Ciclo de Cinema Infantil – Natal 2011” e Atelier Infantil de Natal, destinado a crianças de ATL da Associação Bem-Estar Social e Cultural de Santa Cruz de Santiago do Cacém, a 28 de dezembro;
- Apoio a Exposições e a Catálogos de Exposição:
 - Apoio à edição *Os Embrechados do Horto e da Ermida do Paço das Alcáçovas*, de autoria de André Lourenço e Silva;
 - Apoio à edição comemorativa dos 450 anos da Universidade de Évora, da REVUE;
 - Apoio à brochura do projeto “Oralidades”;
 - Apoio à edição do catálogo *12.º Encontro Internacional de Arte Jovem*;
 - Apoio à edição do catálogo “Os Caminhos de Santiago” no âmbito dos 150 anos da Santa Casa da Misericórdia;
- Organização do seminário “Reservas: gestão e conservação preventiva” em parceria com o Centro de Arqueologia Caetano Melo Beirão e a Câmara de Ourique;
- Realização de Ações de Formação – Workshops, frequentados por técnicos autárquicos e estudantes de arqueologia, em parceria com o Centro de Arqueologia Caetano Melo Beirão:
 - Setembro-Outubro - Fotografia e Tratamento de Imagem – registo de peças;
 - Outubro - Desenho e Ilustração Científica;
 - Novembro – Conservação e Restauro de Bens Arqueológicos – conservação preventiva;
- Colaboração em projetos de Investigação:

Direção Regional de Cultura do Alentejo

- Projeto HEROICA – Saúde e Alimentação na Ibéria Romana – Um case study em Arqueometria (projeto FCT: PTDC/HIS-ARQ/120236/2010);
- Projeto GODESS – Depósito Votivo da Idade do Ferro de Garvão/Ourique – interação entre ciências (projeto FCT: PTDC/HIS-ARQ/108758/2008); incluindo trabalhos arqueológicos de prospeção geofísica por georadar em Garvão, Cerro do Castelo;
- Apoio à realização da iniciativa Mês da Música pela Sociedade Filarmónica União Calipolense;
- Apoio à Remodelação e atualização do site do Grupo Pró – Évora;
- Apoio à Produção do Filme "A Tempestade", de Teresa Garcia, efetivado à Duplacena.

Considera-se que foi conseguido com estas ações uma maior dinamização cultural da região, uma boa divulgação de agentes culturais do Alentejo, uma boa receptividade da temporada pedagógica pelas escolas do concelho de Évora e dos espetáculos dirigidos ao público infantil; e uma ligação entre o património, as artes do espetáculo e a comunidade.

Quadro IX

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O ₅ Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado (Decreto-Lei n.º280/2007, de 7 de agosto).	I ₁ Número de dias para apresentar/atualizar o programa das avaliações de imóveis, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	84	0	-100
	I ₂ Número de dias utilizado para fornecer à D.G.T.F. a informação necessária à regularização registral e matricial dos imóveis do domínio privado do Estado, afetos à DRC.	84	1	-98,81
	I ₃ Número de dias para enviar a informação necessária à elaboração do Plano de Ocupação de Espaço do ex-Ministério da Cultura e do Plano de Conservação e Reabilitação do ex-Ministério da Cultura.	84	11	-86,90

No âmbito deste objetivo não se registou qualquer pedido externo que permitisse o cumprimento do primeiro indicador.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Não obstante, no que respeita aos indicadores 2 e 3, foram praticadas as seguintes tarefas durante o ano de 2011, em função de quatro solicitações:

1. Pedido de envio de Plano de Ocupação e carregamento de dados sobre o domínio público em 23/02/2011:
 - a. Envio dos dados sobre o domínio público em 25/02/2011;
 - b. Envio do plano de ocupação em 16/03/2011;
2. Pedido de remoção de registos duplicados em 04/03/2011, o qual foi respondido na mesma data;
3. Pedido de informação sobre o Castelo de Évoramonte, imóvel afeto, em 17/06/2011, o qual obteve resposta em 17/06/2011;
4. Pedido por via telefónica de remoção de registo de imóvel incompleto, em 12/09/2011, o qual foi solucionado no próprio dia.

Quadro X

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O ₆ Elaboração da Carta Cultural - 1.ª fase.	I ₁ Prazo de apresentação do levantamento cultural já efetuado (em dias).	15	15	0
	I ₂ Taxa de participação nas reuniões relativas à definição da metodologia [(n.º de participações/n.º de reuniões)x100].	90	100	+11,11
	I ₃ Taxa de cumprimento do cronograma definido para a introdução da informação em 2011.	90	100	+11,11

Relativamente ao cumprimento do objetivo O₆ "Elaboração da Carta Cultural – 1.ª fase", os resultados obtidos decorrem da realização dos seguintes trabalhos:

1. A 11 de março ocorreu a primeira reunião, na qual se apresentou formalmente aos diversos dirigentes superiores os objetivos do projeto;
2. A segunda reunião verificou-se no dia 10 de maio, dando início ao cronograma de trabalhos previamente estabelecido;
3. A partir desta data verificou-se o envio de documentação solicitada, informando sobre os nossos contributos relativamente aos seguintes itens:
 - 1) Apreciação crítica dos materiais apresentados;
 - 2) Propostas de conteúdos;
 - 3) Outra informação relevante para a construção da carta cultural;

Direção Regional de Cultura do Alentejo

4. Em 6 de dezembro, registou-se a receção de Documento do OAC – Observatório das Atividades Culturais.

Pelo exposto, cumpre-nos sublinhar que o desenvolvimento deste objetivo, coordenado pelo GPEAR, não teve uma continuidade temporal nem material que possibilitasse o seu cumprimento, o que impediu esta Direção Regional de concretizar integralmente esse objetivo.

Quadro XI

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₇ Promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados do Estado, afetos ao ex-Ministério da Cultura.	I₁ N.º de imóveis afetos com ficha de avaliação.	40	40	0
	I₂ N.º de imóveis afetos monitorizados.	40	40	0
	I₃ N.º de Planos Regionais de Intervenções Prioritárias elaborados.	3	0	-100

No que respeita aos indicadores I₁ e I₂, refira-se que os 40 imóveis afetos foram objeto de avaliação e de monitorização, estando a ficha individual perfeitamente atualizada.

Relativamente ao indicador 3 não foi possível apresentar qualquer plano regional de intervenções prioritárias. No entanto, devemos atender aos seguintes pressupostos que explicam a sua não concretização:

- Os planos regionais de intervenções prioritárias passaram ter existência jurídica com a criação das Direções Regionais de Cultura, na medida em que o art.º 2.º, n.º2, al. d), do Decreto-Regulamentar n.º34/2007, de 29 de março definiu como atribuição deste Serviço, a apresentação ao IGESPAR de um plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico;
- Tais planos são diretamente influenciados pela constante volatilidade das decisões de conservação e recuperação de bens classificados ou em vias de classificação, pois dependem de fatores externos não inteiramente controláveis, como são exemplos as exíguas disponibilidades orçamentais, a

Direção Regional de Cultura do Alentejo

não abertura de candidaturas a fundos comunitários e o não estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas;

- A sua elaboração carece da emissão de um conjunto de diretrizes norteadoras.

Confluídos todos estes fatores, a elaboração e execução de tais planos tornou-se de difícil concretização.

Quadro XII

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₈ Cooperar no desenvolvimento do Portal da Cultura interativo, suportado em plataformas de interoperabilidade.	I₁ Prazo (em dias) de cobertura dos Sítios dos Serviços do ex-Ministério da Cultura ligados ao Portal da Cultura.	90	----	----

Desde a indicação de dois interlocutores a 3/12/2010, foi apenas solicitado pelo Gabinete de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Cultura, a 11/02/2011, uma caracterização da plataforma tecnológica do *site* da DRCALEN de modo a conhecer o software e tecnologia utilizados na implementação dos sites dos serviços e organismos da área da Cultura (respondido a 18/02/2011).

Desde modo, não tendo sido desenvolvida outra iniciativa neste contexto, tal como foi exposto no nosso ofício n.º3667, de 27/12/2011, considera-se indispensável a eliminação deste objetivo, sendo a sua ponderação distribuída pelos objetivos operacionais 7 e 9.

Quadro XIII

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₉ Promover a melhoria da gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e materiais.	I₁ Taxa de redução da despesa por implementação de medidas de racionalização.	6	6,55	+9,16
	I₂ N.º de iniciativas (mecenáticas ou outras) que contribuem para o aumento da receita	1	1	0

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Relativamente ao primeiro indicador, o resultado obtido evidencia um desvio positivo em 9,16% que se prende, essencialmente, com uma gestão e avaliação continuadas dos diversos contratos de funcionamento existentes, levando em alguns casos à sua renegociação, noutros à sua revogação e ao lançamento ao mercado concorrencial de novas contratações públicas. Esta análise encontra-se desenvolvida, de forma mais detalhada, no ponto 4.2 deste documento.

Para cumprimento do segundo indicador, contribuiu a cedência temporária de um conjunto de espaços do Convento de São Bento de Cástris para a realização de filmagens do filme "*Blind Watching*", do realizador *Jakimowski*. Esta cedência de espaço resultou numa receita efetiva de €12.000,00.

Quadro XIV

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₁₀ Promover a realização de ações de formação, informação e qualificação dos agentes culturais, potenciando as candidaturas ao QREN e outros programas comunitários.	I₁ Número de ações de formação, informação e divulgação realizadas.	1	1	0

Como modo de consolidar uma política sistemática de qualificação de agentes culturais, esta Direção Regional abriu no primeiro trimestre do ano de 2011 um concurso de "Apoio à Formação 2011", que contou com várias candidaturas de estruturas e agentes culturais.

Considera-se esta ação indispensável de modo a melhorar as condições de trabalho e as práticas dos agentes, bem como promover a troca de experiências e o contacto com universos e realidades diversas.

O montante despendido nesta atividade foi de €42.825,00, destinando-se ao pagamento de honorários de formadores e pagamentos ou co/pagamentos de bolsas de formação para artistas residentes ou que exerçam a sua atividade artística no Alentejo.

Foram apoiadas as seguintes formações:

Direção Regional de Cultura do Alentejo

- “Laboratório Arte Pública e Disciplinas Intermédias”;
- “Recuperar e Inovar – 4 oficinas”;
- “Combo de Jazz”;
- “Oficina Prática de Gigabombos”;
- “Seminário Intensivo de Operação Técnica de Som para Teatro e Espetáculos”;
- “Curso de Teatro de Marionetas e Animação de Objetos”;
- “Movimento Aéreo – Dança Vertical”;
- “Escrita Criativa”;
- “1.º Curso de Instrumentistas”;
- “9.º Curso de Instrumentistas”;
- “Projeto “Nisa encena””.

É de referir que no âmbito desta ação não foi promovida qualquer divulgação de programas comunitários relacionados, na medida em que não foi disponibilizado pela estrutura regional INALENTEJO, em tempo útil, qualquer período para apresentação de candidaturas, designadamente, no âmbito do Regulamento “Património Cultural”.

Quadro XV

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₁₁ Promover a participação de dirigentes e trabalhadores da DRCALEN em ações de formação relevantes para a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade do Serviço.	I₁ N.º de dirigentes com ações frequentadas.	2	2	0
	I₂ N.º de trabalhadores com ações frequentadas.	20	20	0

Durante o ano de 2011, 2 dos 3 dirigentes participaram e frequentaram ações consideradas relevantes nas respetivas áreas de intervenção, nomeadamente, a gestão de sítios arqueológicos com Arte Rupestre e a gestão de recursos humanos e financeiros, não se verificando deste modo qualquer desvio no cumprimento do indicador I₁.

Por outro lado, do universo de trabalhadores da DRCALEN, 20 participaram em 23 ações de formação consideradas pertinentes para a melhoria do seu desempenho, não se verificando igualmente desvios face ao previsto.

O Capítulo V deste Relatório, dedicado à Formação, apresenta uma análise mais detalhada sobre esta temática.

3.1 Recursos Humanos

O quadro seguinte disponibiliza os dados necessários de modo a obter o grau de utilização dos recursos humanos face ao planeado, por carreira.

Quadro XVI: Meios Disponíveis – Recursos Humanos

Recursos Humanos	Pontuação	N.º de postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal	Planeados	Utilizados	Desvio	Desvio (%)
Dirigentes – Direção Superior	20	1	20	20	0	0
Dirigentes – Direção Intermédia	16	3	48	32	-16	-33,33
Técnico Superior	12	26	312	252	-60	-19,23
Coordenador Técnico	9	2	18	18	0	0
Assistente Técnico	8	25	200	184	-16	-8,00
Assistente Operacional	5	15	75	75	0	0
Total	70	72	673	581	-92	-13,67

Da análise ao presente quadro, calculado com base em unidades equivalentes de recursos humanos, podem ser retiradas as seguintes observações:

- Verificou-se uma menor utilização de recursos humanos relativamente ao planeado: -13,67%;
- O número de dirigentes de direção intermédia foi reduzido no ano de 2010 em 1 elemento, não tendo sido ocupado esse lugar no ano em análise (-33,33), contribuindo com 55,04% para o desvio total registado;

Direção Regional de Cultura do Alentejo

- As carreiras de técnico superior e assistente técnico apresentam pequenos desvios face aos postos de trabalho planeados, situados em -19,23% e -8,00%, respetivamente;
- A carreira de assistente operacional não registou qualquer desvio, mantendo-se o mesmo número de efetivos.

Importa, no entanto, fazer uma referência prévia ao Mapa de Pessoal previsto para 2011. Este foi elaborado tendo em conta, principalmente:

- O preenchimento esperado de postos de trabalho que no ano de 2009 ficaram disponíveis com a saída efetiva de diversos trabalhadores, quer por mobilidade especial voluntária, quer por aposentação;
- A ocupação prevista de um cargo de dirigente intermédio de 2.º grau, na sequência da extinção da Divisão de Promoção e Dinamização Cultural ocorrida no ano de 2010. A sua não efetivação no ano de 2011 resultou, em grande parte, do processo de reorganização interna levado a cabo, na medida em que se imprimiu uma nova orientação à gestão do serviço e tornou dispensável, no atual contexto, a abertura de um procedimento concursal para o preenchimento do cargo.

Ao longo do ano de 2011, um conjunto de razões conjunturais e supervenientes tornaram inexecutável o preenchimento dos postos de trabalho não utilizados:

1. A contingência objetiva do orçamento previsto para encargos com pessoal em 2011, francamente insuficiente para cobrir todas as contratações;
2. Os constrangimentos impostos pela Lei do Orçamento de Estado para 2011, em matéria de valorização remuneratória;
3. A morosidade e as dificuldades superiormente colocadas ao célere desenvolvimento dos procedimentos concursais para o recrutamento de trabalhadores sem relação jurídica de emprego público quando não preenchidos os lugares postos a concurso por trabalhadores com prévia relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, que carecem de parecer previsto nos n.ºs 6 e 7 do artigo 6.º da Lei n.º12-A/2008, de 27 de fevereiro, por disposição do artigo 38.º do Decreto-lei n.º72-A/2010, de 18 de junho;

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Os desvios verificados na utilização de recursos humanos são, em seguida, devidamente justificados.

Quadro XVII – Justificação dos Desvios

Recursos Humanos	Desvio	Desvio (%)	Fundamentação
Dirigentes – Direção Intermédia	-16	-33,33	No âmbito da reestruturação interna levada a cabo, não foram reunidas todas as condições para a criação de uma nova unidade flexível.
Técnico Superior	-60	-19,23	Pelas razões supra mencionadas, não foi aberto qualquer procedimento concursal com vista ao preenchimento dos 5 postos de trabalho disponíveis.
Assistente Técnico	-16	-8,00	<p>Durante o ano de 2011 não se registou qualquer decisão de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Administração Pública sobre a continuidade do procedimento desenvolvido por esta Direção para o preenchimento de 2 postos de trabalho na carreira e categoria de assistentes técnicos para desempenho de funções de receção e atendimento nas Ruínas de São Cucufate.</p> <p>Concluiu-se neste ano o procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, tendo em vista o recrutamento de 1 posto de trabalho para a categoria e carreira de assistente técnico, na área de desenhador.</p> <p>Desenvolvimento de um procedimento concursal comum para relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com vista à ocupação de 2 postos de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico, na área de contabilidade. Deste procedimento resultou o recrutamento de 1 trabalhador.</p>

3.4 Recursos Financeiros

A análise do quadro XVIII revela o grau de execução dos recursos financeiros:

Quadro XVIII – Execução do Orçamento 2011

Rubricas do Orçamento	Orçamento Aprovado ⁽¹⁾	Dotação Corrigida ⁽²⁾	Orçamento Executado	Desvio	Desvio (%)
Orçamento de Funcionamento [f.f.111 + f.f.112 + f.f.123 + f.f.242]	1.963.508,00€	1.940.284,00€	1.766.244,43€	-174.039,57€	-8,97
Despesas com Pessoal	1.558.008,00€	1.531.682,00€	1.381.312,40€	-150.369,60€	-9,82
Aquisições de Bens e Serviços	170.375,00€	198.669,00€	194.298,05€	-4.370,95€	-2,20
Transferências Correntes	164.000,00€	167.749,00€	148.453,81€	-19.295,19€	-11,50
Subsídios	10.000,00€	8.669,00€	8.668,70€	-0,30€	0,00
Outras Despesas	51.125,00€	22,00€	21,06€	-0,94€	-4,27
Despesas de Capital	10.000,00€	33.943,00€	33.490,41€	-452,59€	-1,33
Orçamento PIDDAC [f.f.112 + f.f.217]	1.158.108,00€	1.170.608,00€ ⁽³⁾	494.892,00€	-675.716,00€	-57,72
Total	3.121.616,00€	3.110.892,00€	2.261.136,43€	-849.755,57€	-27,32

⁽¹⁾ Considera-se o orçamento aprovado como dotação inicial.

⁽²⁾ Resulta da Dotação Inicial líquida de cativações e alterações orçamentais.

⁽³⁾ O orçamento PIDDAC foi objeto de reforço no montante de 75.000,00€.

As principais rubricas de execução do orçamento relevam uma execução inferior ao estimado, quer em funcionamento, quer em PIDDAC. O total de verba não utilizada ascendeu a 849.755,57€ o que corresponde a uma taxa de execução dos recursos financeiros de -27,32%. O maior contributo para esta não execução, traduzido em 79,52% do desvio global, é proveniente do diferencial registado na execução orçamental do PIDDAC que se situou numa taxa negativa de 57,72%.

Passa-se a justificar o grau de execução dos recursos financeiros, cujos desvios apresentam maior significado:

Quadro XIX – Justificação dos Desvios

Rubricas do Orçamento	Desvio	Desvio (%)	Fundamentação
Despesas com Pessoal	-174.039,57€	-8,97	Tendo sido elaborado o orçamento de despesas com pessoal em função do número de postos de trabalho do Mapa de Pessoal da DRCALEN, este desvio na execução é justificado pela não abertura de procedimentos concursais com vista a ocupação dos lugares vagos. É de sublinhar que apesar de terem sido tomadas

			<p>iniciativas no sentido de reforçar o orçamento de funcionamento com verbas não utilizadas da dotação para pessoal, não foi autorizado superiormente a realização de alterações orçamentais neste sentido.</p>
Aquisição de Bens e Serviços	-4.370,95€	-2,20	<p>Do desvio observado, parte significativa do montante não executado (3.722,98€) verificou-se ao nível da f.f.123 – Receita própria do ano com possibilidade de transição, devido à inexistência de receita cobrada suficiente que suportasse esse montante.</p>
Transferências Correntes	-19.295,19€	-11,50	<p>O montante não executado correspondeu a dotações das f.f.112 – Receitas gerais afetas a projetos cofinanciados e f.f.242 – Fundo social europeu – PO Potencial Humano. No primeiro caso, não foi possível utilizar o saldo remanescente (no valor de 1.249,79€) por se destinar, exclusivamente, a encargos com os 6 estagiários que se encontraram durante os primeiros 5 meses do ano 2011 a frequentar nesta Direção Regional estágios ao abrigo do programa PEPAC – Programa de Estágios Profissionais na Administração Central.</p> <p>A dotação da f.f.242, não executada no montante de 18.000,00€, deveria ter sido provida com transferências de verbas para a DRCALEN, também destinada a suportar parte do valor dos encargos mensais destes estagiários (em 50%), o que não se concretizou.</p>
PIDDAC	-675.716,00€	-57,72	<p>Refira-se como primeira razão para a não execução de alguns projetos com cofinanciamento comunitário, o facto dos mesmos terem sido aprovados pelo INALENTEJO apenas no final do primeiro semestre do ano de 2011, o que retardou significativamente a sua execução. São os casos dos seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto 08052 "Implementação de Infraestrutura tecnológica, em rede, de suporte à Modernização Administrativa da DRCALEN"; - Projeto 06670 "Valorização e Dinamização do Património Arqueológico e Arquitetónico do Alentejo" que integra as candidaturas "Requalificação das Muralhas do Castelo de Castelo de Vide – 1.ª fase" e "Memórias D'Odiana – Estudos Arqueológicos do Alqueva – 2.ª série"; - Projeto 08080 "Requalificação das Coberturas do convento de São Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª fase". <p>Por outro lado, com a impossibilidade de serem assumidos novos compromissos no Capítulo 50.º, a partir de 28 de abril de 2011, por imposição do Ministério das Finanças e Administração Pública, acresceram razões substantivas para a não execução dos projetos, afetando, principalmente, as operações "Requalificação das Muralhas do Castelo de Castelo de Vide – 1.ª fase" e "Requalificação das Coberturas do convento de São Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª fase", que se encontravam em fase de autorização de adjudicação das respetivas empreitadas e dos serviços de fiscalização e coordenação e segurança associados.</p> <p>Assim, passa-se a indicar o montante de verba não</p>

		executada (f.f.112 e f.f.217) em todos os projetos PIDDAC no ano de 2011: <ul style="list-style-type: none"> • Projeto n.º07255 "Projeto Regional dae Intervenção no Património" – 3.321,00€; • Projeto n.º08077 "Dinamização e Difusão Culturais" – 54.500,00€; • Projeto n.º08052 "Implementação de Infraestrutura tecnológica, em rede, de suporte à Modernização Administrativa da DRCALEN" – 39.743,00€; • Projeto 06670 "Valorização e Dinamização do Património Arqueológico e Arquitetónico do Alentejo" que integra as candidaturas "Requalificação das Muralhas do Castelo de Vide – 1.ª fase" e "Memórias D'Odiana – Estudos Arqueológicos do Alqueva – 2.ª série" – 201.078,00€; • Projeto 08080 "Requalificação das Coberturas do convento de São Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª fase" – 375.074,00€. Por fim, é de sublinhar a não concessão de "Visto" ao projeto 06669 "Convento da Saudação "Espaço do tempo"", o que impediu a sua execução no montante de 2.000,00€.
--	--	---

3.5 Fontes de Verificação

As fontes de verificação que suportam a avaliação do QUAR foram centralizadas na Direção Superior. Para o registo de informação oriunda das diferentes unidades orgânicas e de forma a assegurar a uniformização, monitorização, transparência e fiabilidade dos dados apresentados, foram elaborados e discutidos relatórios de execução por áreas de atuação.

Quadro XX – Fontes de Verificação por Indicadores

Objetivo Operacional	Indicador do Quar	Fonte de Verificação
O₁ Continuar a desenvolver uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projetos estruturantes, de âmbito nacional, regional e local, através do estabelecimento de parcerias.	I₁ Número de projetos de preservação, valorização e divulgação do património cultural, nacional, regional e local realizados.	Termo de intervenção ou documento equivalente
	I₂ Número de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas.	Protocolos assinados
O₂ Desenvolver o projeto Rota das Catedrais, em		Protocolos assinados

Direção Regional de Cultura do Alentejo

cooperação com a Conferência Episcopal Portuguesa.	I₁ Número de imóveis intervencionados.	
O₃ Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Cultural Imaterial.	I₁ Número de ações de divulgação do património Cultural Imaterial.	Relatório de Atividades
O₄ Promover a intervenção integrada na área da educação artística e no incentivo à promoção das artes e à formação de novos públicos, sustentada em parcerias com outras entidades públicas e privadas.	I₁ Número de ações e projetos de promoção e formação de públicos, realizadas ou apoiadas.	Programas de apoio divulgados por despacho
O₅ Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado (Decreto-Lei n.º280/2007, de 7 de agosto).	I₁ Número de dias para apresentar/atualizar o programa das avaliações de imóveis, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	Programa de avaliações e respetiva comunicação
	I₂ Número de dias utilizado para fornecer à D.G.T.F. a informação necessária à regularização registral e matricial dos imóveis do domínio privado do Estado, afetos à DRC.	Registo da comunicação
	I₃ Número de dias para enviar a informação necessária à elaboração do Plano de Ocupação de Espaço do ex-Ministério da Cultura e do Plano de Conservação e Reabilitação do ex-Ministério da Cultura.	
O₆ Elaboração da Carta Cultural - 1.ª fase.	I₁ Prazo de apresentação do levantamento cultural já efetuado (em dias).	Registo da comunicação do levantamento realizado
	I₂ Taxa de participação nas reuniões relativas à definição da metodologia [(n.º de participações/n.º de reuniões)x100].	Memorandos de cada reunião
	I₃ Taxa de cumprimento do cronograma definido para a introdução da informação em 2011.	Documentos inseridos
O₇ Promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados do Estado, afetos ao ex-Ministério da Cultura.	I₁ N.º de imóveis afetos com ficha de avaliação.	Ficha por imóvel
	I₂ N.º de imóveis afetos monitorizados.	Termo de intervenção ou documento equivalente
	I₃ N.º de Planos Regionais de Intervenções Prioritárias elaborados.	Planos elaborados
O₈ Cooperar no desenvolvimento do Portal da Cultura interativo, suportado em plataformas de interoperabilidade.	I₁ Prazo (em dias) de cobertura dos Sítios dos Serviços do ex-Ministério da Cultura ligados ao Portal da Cultura.	Sítios conectados e disponíveis no Portal
O₉ Promover a melhoria da gestão integrada dos recursos humanos,	I₁ Taxa de redução da despesa por implementação de medidas de racionalização.	Execução orçamental da despesa

Direção Regional de Cultura do Alentejo

financeiros e materiais.	I₂ N.º de iniciativas (mecenáticas ou outras) que contribuem para o aumento da receita	Protocolos assinados com entidades externas
O₁₀ Promover a realização de ações de formação, informação e qualificação dos agentes culturais, potenciando as candidaturas ao QREN e outros programas comunitários.	I₁ Número de ações de formação, informação e divulgação realizadas.	Programa de apoio à formação divulgado por despacho, disponível no site da DRCALEN
O₁₁ Promover a participação de dirigentes e trabalhadores da DRCALEN em ações de formação relevantes para a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade do Serviço.	I₁ N.º de dirigentes com ações frequentadas.	Comprovativo da ação frequentada
	I₂ N.º de trabalhadores com ações frequentadas.	Trabalhadores inscritos e comprovativo da ação frequentada

III ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Direção

Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural

Apresenta-se, em seguida, as principais atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural, constantes das fichas de atividade e de projeto.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**Designação****Projeto Difusão e Dinamização Culturais****Principais ações realizadas**

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Preparação, montagem e acompanhamento da <u>2.ª Edição da Temporada de Arte e Cultura – Artes ao Sul</u> , que incluiu contactos com os agentes culturais, entidades receptoras e outras entidades, assegurando-se ainda a divulgação do evento.	Maio – outubro
Organização da <u>Itinerância do espetáculo “Uma Coisa Em Forma de Assim” da CNB</u> – Companhia Nacional de Bailado	22, 25 e 28 de junho (Évora, Beja e Portalegre)

Descrição

A Temporada incluiu 31 eventos, que se realizaram pelos 4 distritos – com a apresentação de 12 espetáculos de teatro, 5 de Marionetas, 9 concertos, 2 Oficinas de Dança e um espetáculo de Dança, e uma exposição, envolvendo espaços culturais de 18 municípios alentejanos, tendo sido igualmente privilegiados imóveis patrimoniais afetos a esta Direção Regional, que de seguida enumeramos: Castelo de Marvão, Mosteiro da Flor da Rosa, Mosteiro de S. Bento de Cástris e ainda na Casa de Burgos.

Envolveram-se como parceiros 18 municípios, para além dos que se encontram ligados aos imóveis afetos a este Serviço que apoiaram os espetáculos, no que diz respeito à divulgação:

Aljustrel – Auditório da Piscina Municipal Olímpica;
Almodôvar – Praça da República (ao ar livre);
Alter do Chão – Cine-teatro Municipal;
Arraiolos - Cine-teatro Municipal;
Arronches – Auditório do Centro cultural;
Avis – Auditório Municipal;
Crato – Mosteiro da Flor da Rosa;
Cuba- Auditório da biblioteca Municipal;
Estremoz – Teatro Bernardim Ribeiro;
Évora – Casa Nobre da Rua de Burgos; Teatro Garcia de Resende;
Ferreira do Alentejo – Posto de Turismo;
Marvão – Castelo de Marvão;
Monforte – Praça da Republica;
Nisa – Cine Teatro;
Ponte de Sôr – Cine Teatro;
Santiago do Cacém – Praia;

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Viana do Alentejo – Cine-teatro Vianense;
Vila Viçosa – Cine-teatro Florbela Espanca.

Foram 21 os agentes culturais envolvidos, das diversas áreas disciplinares, tendo havido o cuidado de apresentar espetáculos de natureza diversa, desde a música tradicional às formações clássicas e espetáculos claramente contemporâneos.

Nesta temporada privilegiou-se o público infantojuvenil, pela importância de que se reveste para a formação de novos públicos.

Houve a preocupação por parte desta Direção Regional em questionar quer os agentes culturais, quer as entidades recetoras, sobre a presente iniciativa, o seu impacto e a forma como esta decorreu. Houve resposta de ambas as partes, incluindo comentários e sugestões para futuras edições, sendo que na generalidade a recetividade foi bastante positiva.

Contudo, é de sublinhar que houve a necessidade de cancelar muitos dos espetáculos previstos para a 2.ª fase da edição de 2011, dado não se ter verificado o reforço orçamental necessário.

2.ª edição da Temporada de Arte e Cultura - Artes ao Sul - Montante Financeiro: 34.451,00€



Organizada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, em colaboração com diversos municípios da região, decorrendo em duas fases: a primeira entre os meses de **maio e julho** e a segunda de **setembro a outubro**.

No âmbito desta 2.ª edição realizaram-se **31 eventos nas áreas do teatro, música, dança, e artes visuais**, muitos dos quais com um carácter pedagógico, destinando-se à formação de novos públicos.

"Uma Coisa em Forma de Assim" - Montante Financeiro – 16.605,00€

Dias 22, 25 e 28 de junho. Digressão promovida pela Direção Regional de Cultura do Alentejo com o apoio dos Municípios de Évora (Teatro Garcia de Resende), Beja (Pax-Julia - Teatro Municipal) e Portalegre (Centro de Artes do Espetáculo). O texto de Alexandre O'Neill, de onde foi retirado o título do espetáculo, serviu de base à criação de Clara Andermatt, Francisco Camacho, Benvindo Fonseca, Rui Lopes Graça, Rui Horta, Paulo Ribeiro, Olga Roriz, Madalena Victorino e Vasco Wellenkamp. O pianista Bernardo Sassetti, é o elemento de união das pequenas coreografias, e compôs música original para o espetáculo, interpretando-a ao vivo.

Destacamos o facto destes três espetáculos terem esgotado nas três cidades.



Direção Regional de Cultura do Alentejo

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3 e O.E.4	O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

Serviço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

Designação

Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição

Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais. Esta política cultural visa contribuir para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

- **Apoio a iniciativas culturais locais e regionais;**
- **Apoio a agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas

Janeiro - dia 16 no Teatro Garcia de Resende, em Évora, dia 22 no Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre e dia 29 no Pax Julia - Teatro Municipal de Beja. Dirigido por Isabel Saraiva, Pequenos Violinos da Metropolitana é o mais jovem agrupamento da Metropolitana - constituído por alunos do Conservatório de Música que a integra - que aborda a música através do método de ensino concebido pelo japonês Shinichi Suzuki, em meados do século XX, baseado numa aprendizagem do instrumento por via da assimilação intuitiva.



Destacamos o facto destes três espetáculos terem esgotado nas três cidades.

Organização: Direção Regional de Cultura do Alentejo com o apoio dos respetivos municípios.

Segurança e Conservação Preventiva



Desdobrável editado pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, direcionado para o património religioso, no qual são apresentadas orientações simples de carácter preventivo. Este objetivo está bem expresso no texto introdutório onde se pode ler: "Disperso pela vasta planície alentejana encontramos um imenso património religioso, muitas vezes isolado, e que se encontra à guarda dos párocos das respetivas freguesias e muito frequentemente de zeladoras, com muito boa vontade e dedicação. Este documento é-lhes dirigido, em especial, mas também a todos que possam dar a sua contribuição, pois proteger o património afinal é um dever de cidadania." Estas ações não exigem grandes

encargos financeiros, na medida em que o *design* dos folhetos de divulgação, assim como

os seus conteúdos, são da responsabilidade da DRCALEN.

09/04/11 - 20/05/11 - Exposição coletiva de Mário Palma, Rodrigo Bettencourt da Câmara e Teresa Palma Rodrigues

09/04/11
20/05/11

De 9 de abril a 20 de maio, no Mosteiro da Flor da Rosa, no Crato. O título desta exposição remete diretamente para o espaço de tempo no qual cada interveniente fez confluir os seus trabalhos numa lógica expositiva de conjunto.

Organização: Câmara Municipal de Crato e Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios sob o Tema Água: Cultura e Património



No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, criado pelo ICOMOS a 18 de abril de 1982 e aprovado pela UNESCO no ano seguinte, a Direção Regional de Cultura do Alentejo, no âmbito do tema proposto para 2011 - Água: cultura e património - organizou com o Sítio Arqueológico de Miróbriga uma **visita guiada às Termas Romanas de Miróbriga** e, com o apoio da Câmara Municipal de Évora, a **visita guiada ao Aqueduto da Água da Prata** (18 de abril) e a **visita Orientada a Pontes Históricas do Concelho de Évora** (7 de maio).

Festa da Música e Não Só!



17 de junho, em Évora, no Mosteiro de S. Bento de Cástris.

Os claustros do Mosteiro foram animados com muita música, recitação de poesia e dança, contando com a atuação de turmas do ensino articulado, com a presença da acordeonista Celina Piedade, do pianista Amílcar Vasques-Dias e do grupo de Hip-Hop, Take 5, orientado pelo professor Carlos Santos. Foi com grande satisfação que o público presente assistiu ao evento que durou até ao início da noite.

Organização: Escola Básica André de Resende e Escola Básica e Integrada da Malagueira, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo e com a colaboração da Associação Eborae Mvsica, contando com o apoio da Câmara Municipal de Évora entre outras entidades.

Exposição "Pictures from life's other side", da pintora Barbara Walreven

De 15 de julho a 26 de setembro, no Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa - Crato.

Organização: Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o apoio da Câmara Municipal do Crato.



"ou: do avesso" - Exposição de pintura de Augusto Rainho

De 30 de outubro de 2011 a 8 de janeiro de 2012 no Mosteiro de Santa

Maria da Flor da Rosa - Crato. A exposição integra 25 obras de Augusto

Rainho - pintor, fotógrafo, professor e designer, que nasceu, vive e trabalha em Castelo de Vide.

Organização: Direção Regional de Cultura do Alentejo e Câmara Municipal do Crato.

Comemoração do 18.º Aniversário do Grupo Vocal Trítono

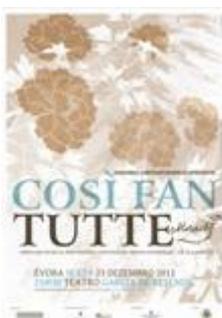


5 de novembro - Igreja de S. Bento de Cástris, Évora.

O Grupo Vocal Trítono comemorou o seu 18.º aniversário, realizando um concerto de música de câmara que encheu a Igreja de S. Bento de Cástris, em Évora. O espetáculo, dirigido por Octávio Martins, teve a duração de mais de uma hora e foi efusivamente aplaudido pelo público. O Grupo Vocal Trítono atingiu a maioria com um percurso muito enriquecedor percorrido pelos seus elementos. Criado em 1993 com o objetivo de divulgar através da interpretação vocal e instrumental o repertório Ibérico dos séculos XV e XVI. O Grupo Vocal Trítono, inicialmente constituído pelos seus três fundadores, alargou o número de elementos para se dedicar a um repertório mais eclético, abrangendo a música do renascimento ao nosso século.

Organização: Grupo Vocal Trítono, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo, contando com o apoio do Município de Évora e da Arquidiocese de Évora.

Ópera Così Fan Tutte, de Mozart



Dia 23 de dezembro - O Ensemble Contemporaneus apresentou em Évora, no Teatro Garcia de Resende, Così Fan Tutte, ópera buffa de Wolfgang Amadeus Mozart. Datada de 1790, com libreto de Lorenzo da Ponte, esta ópera foi comissionada pelo Imperador Josef II, tendo a sua estreia ocorrido em Viena no Burgtheater sob direção musical do próprio compositor. Dividida em dois atos sublinha as tensões sociais entre as várias classes jogando com questões de ordem moral.

Così Fan Tutte, produzida pela Contemporâneus - Associação para a Promoção da Arte Contemporânea, conta com a direção musical de Vera Batista e encenação de Helena Estanislau, sendo a sua apresentação em Évora organizada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, em parceria com a Câmara Municipal de Évora.

Ciclo de Cinema Infantil - Natal 2011



Dia 28 de dezembro, às 14h30, no Centro Interpretativo das Ruínas Romanas de Miróbriga. Organização da Direção Regional de Cultura do Alentejo. Este ciclo dirige-se a crianças de ATL da Associação Bem-Estar Social e Cultural de Santa Cruz de Santiago do Cacém, e não só, mediante marcação prévia, através do telefone n.º 269 818 460/63.

Destaca-se também:**1) Apoio ao Associativismo Cultural – com um total de 6 entidades beneficiários, nomeadamente:**

- Banda Municipal Alterense;
- Filarmónica do Crato;
- Sociedade Musical Instrução e Recreio Aljustrelense;
- Sociedade Filarmónica Municipal Redondense;
- Associação de Cultura e Recreio Musical 1.º de Dezembro;
- Banda Simão da Veiga, da casa do Povo de Lavre.

2) Apoio a Exposições e a Catálogos de Exposição:

- Dissertação de Mestrado "Os Embrechados do Horto e da Ermida do Paço das Alcáçovas (...), de André Lourenço e Silva;
- Edição da REVUE - edição comemorativa dos 450 anos da Universidade de Évora;
- Brochura do projeto "Oralidades";
- 12.º Encontro Internacional de Arte Jovem - Apoio Ed. de Catálogo;
- Exposição Internacional "Os Caminhos de Santiago" no âmbito dos 150 anos da Santa C. da M. – Edição de Catálogo.

3) Outros

- Apoio à Realização da iniciativa Mês da Música pela Soc. Fil. União Calipolense
- Apoio à Remodelação e atualização do site do Grupo Pró – Évora
- Apoio à Produção do Filme "A Tempestade", de Teresa Garcia, efetivado á Duplacena

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1, O.E.3 e O.E.4	O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	3	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**Designação****Projeto de Apoio à Formação dos Agentes Culturais****Principais ações realizadas**

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Divulgação dos respetivos regulamentos na imprensa e site da DRC	7 a 21 março/2011
Análise de Candidaturas	Dia 4 abril – Inf.º
Conunicação de Resultados aos projetos e candidatos	Abril 2011
Acompanhamento de Projetos	Abril a dezembro/2011
Receção e Análise dos Relatórios	Outubro a dezembro/2011

N.º de Agentes Apoiados	8
N.º Ações apoiadas	11 ações de formação
Concelhos de realização das ações	Almodôvar, Beja, Évora, Montemor-o-Novo, Moura, Nisa, Odemira, Sines.
Áreas	Design, Teatro, Música, Escrita Criativa, Operação de Equipamentos Cénicos, Dança Vertical, Cruzamentos Disciplinares.

Descrição

No âmbito da política cultural de efetiva descentralização, respondendo a necessidades específicas da região, no sentido de corrigir as assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, este projeto tem como objetivo fulcral possibilitar o acesso a uma maior valorização técnica e elevar a qualidade na formação de públicos.

Principais Objetivos:

- Apoiar a realização de formações que resultem no aumento da qualidade de trabalho apresentado pelos agentes culturais, bem como no acréscimo de valências e troca de experiências com outros agentes da área concreta de cada formação, dotando-os de capacidades técnicas e artísticas que lhes permitam desenvolver os projetos com níveis acrescidos de qualidade e desempenho, contribuindo de forma ativa para o aparecimento de novos públicos.

Este projeto dirige-se a associações culturais, legalmente constituídas ou a pessoas a título individual que, comprovadamente, trabalhem nas áreas já mencionadas, sediadas e residentes, respetivamente, na Região Alentejo.

Apoios Enquadráveis

- 1) Ações de formação de agentes culturais não – profissionais nos domínios artísticos das artes do Espetáculo
- 2) Cursos breves, ateliers ou outras ações de formação para agentes culturais nos domínios artísticos já referidos;
- 3) Atribuição de bolsas de formação.

Montante financeiro dispendido – 42.825,00€**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1, e O.E.4	O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

Designação

Carta Cultural Nacional – 1.ª Fase

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Reunião com todos os organismos envolvidos	Maio
Envio de Documentação solicitada, na sequência da última apresentação no GPEARI relativa à Carta Cultural e aos objetivos que prossegue, informando sobre nossos contributos relativamente aos seguintes itens solicitados: 1) Apreciação crítica dos materiais apresentados: 2) Propostas de conteúdos 3) Outra informação relevante para a construção da carta cultural - neste item é importante fazer a ressalva de que a carta cultural deverá, no sentido da disponibilização da informação adequada aos cidadãos, não esquecer os roteiros patrimoniais em articulação com matérias tão importantes para a cultura como a gastronomia, o artesanato, as feiras tradicionais e religiosas.	Maio e junho
Receção de Documento do OAC – Observatório das Atividades Culturais	6. dezembro 2011
À data atual aguardam-se novas orientações.	

Descrição

O OAC em dezembro informou todos os intervenientes no processo da Carta Cultural, que está a ser conduzido pelo GPEARI, que “de acordo com a metodologia de trabalho definida, foi concluída a fase relativa ao modelo de estruturação da informação, embora com algum atraso, o que se ficou a dever, para além das conhecidas alterações políticas e orgânicas na tutela da Cultura, à informação de que finalmente estaria para muito breve a aprovação da grelha de domínios e subdomínios culturais no âmbito do ESSnet Culture /Eurostat o que se veio a confirmar no passado mês de outubro.”

Informa também o OAC que “dado o atual contexto (enviam) o modelo pronto para ser implementado em fase de teste, mas receamos que não seja oportuna realização da reunião de apresentação de resultados e recolha de contributos, sem prejuízo da nossa disponibilidade ser total e de considerarmos do maior interesse quaisquer contributos que considerem pertinente enviar”

Irão dar sequência às fases relativas aos museus e aos recintos de artes do espetáculo de acordo com os dados de que já dispõem.



Direção Regional de Cultura do Alentejo

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1, O.E.2 e O.E.3	O.O.6

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	1	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

 Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL
Designação
Acompanhamento e fiscalização das entidades da Região com o apoio direto da Direção-Geral das Artes e o Gabinete de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Cultura
Descrição

Ações Desenvolvidas	
Reuniões com as entidades enquanto elemento da CAA no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua atividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente atualizada	Janeiro e setembro (num total de 26 reuniões realizadas)
Concurso para 2011-12 – Apoio Direto às Artes – foi enviada informação, com portaria e Decreto-Lei para todas as entidades da R.A. com apoio do MC e disponibilizada <i>online</i>	Abertura dos concursos
Disponibilização de informação atualizada sobre os Apoios Diretos de 2010 e resultados dos concursos para 2011-12	Após divulgação de resultados
Apoio e informação sempre que necessários às estruturas e respetivas direção e produção sobre apoios financeiros e outros	Ao longo do ano
Acompanhamento de criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos e apreciar edições produzidas pelas entidades financiadas	Ao longo do ano
<p>Detetar, registar e informar a DGArtes dos desvios diversificados relativamente ao programado em termos físicos e financeiros, bem como situações de incumprimento face ao contratualizado e ao legislado e produzir informações, pareceres e relatórios sobre as matérias.</p> <p>Análise de Relatórios de Atividade e de Gestão de cada uma das entidades, comparativos com os documentos previsionais;</p> <p>Elaboração de Pareceres a remeter à DGArtes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pareceres de Avaliação da Atividade – fevereiro/março (dos apoios anuais, bienais e quadrienais – num total de 18 pareceres remetidos em Fev. e março. • Pareceres de Avaliação da Execução de Gestão e Ex. financeira – maio de 2011, num total de 17.



Direção Regional de Cultura do Alentejo

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1, O.E.3 e O.E.4	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	1	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

 Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Divulgação regular de iniciativas e ações quer promovidas pela DRC, quer promovidas por outras entidades, no site da DRCALEN e na comunicação social

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	N.º
Divulgação de Documentação Interna – documentos de gestão da DRCALEN e relacionados com a SEC no <i>site</i> do organismo.	86
Divulgação online da Agenda Mensal Cultural da DRCALEN – também é publicada no Diário do Sul no primeiro dia de cada mês.	12
Divulgação de Iniciativas promovidas por outras entidades.	172
Envio de notas de imprensa para a Comunicação Social (imprensa, rádio e TV) de iniciativas e projetos promovidos pela DRCALEN.	35

Descrição

Neste âmbito apoiou-se maioritariamente a edição de catálogos de exposições, tendo sido efetivados apoios às seguintes exposições:

Montante Financeiro dispendido – 4.063,10€

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1, O.E.2, O.E.3 e O.E.4	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

Serviço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

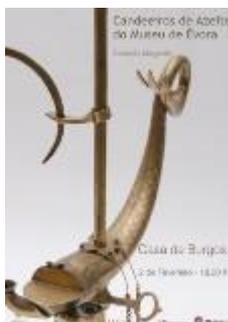
Designação

Promover e Dinamizar a Galeria da Casa Nobre de Burgos, através da organização de exposições e outras iniciativas

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas

Exposição Candeeiros de Azeite do Museu de Évora - Coleção Margiochi



De 2 de fevereiro a 4 de março, na Galeria da Casa de Burgos.

Constituída por 24 candeeiros de azeite, em latão, situados cronologicamente entre os séculos XVIII e XX - esta mostra é muito representativa tanto da Coleção Margiochi do Museu de Évora, como também do universo destes candeeiros.

Organização: Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o apoio do Museu de Évora/Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) e a colaboração da Universidade de Évora/Programa Hércules.

Exposição Têxteis de Nisa



De 18 a 31 de março, na Galeria de Exposições da Casa de Burgos. A exposição incluiu os característicos alinhavados ou crivos de Nisa, o bordado de faixa - bordado de aplicação em feltro - e ainda as rendas nisenses - rendas de bilros e frioleiras. Amplamente reconhecidos pelas suas extraordinárias qualidades, constituíram-se como uma das expressões mais características da identidade de Nisa. **Dia 23 de**

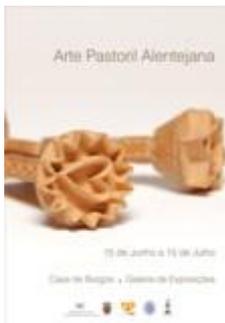
março, no âmbito da exposição, realizou-se a conferência **Nisa. Uma terra para muitos bordados**, a cargo da Dr.ª Ana Pires, na mesma galeria.

Organização: Direção Regional de Cultura do Alentejo em colaboração com o Museu do Bordado e do Barro - Câmara Municipal de Nisa.

Exposição Arte Pastoril Alentejana

De 15 de junho a

A Arte Pastoril isolamento de primas que a muito interessante os canudos de ceifa, etnográfico, sensibilidade. A colecionadores
Organização: Câmara Municipal Santa Maria.

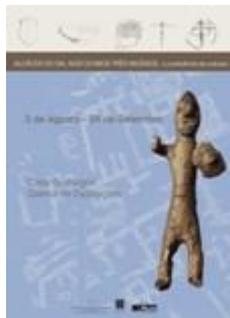


15 de julho

na Galeria da Casa de Burgos. alentejana - manifestação artística ligada a horas de pesado pastores de outras épocas, à sua criatividade e às matérias-natureza lhes oferecia - mostra-nos um diversificado e conjunto de peças utilitárias, tão diversas como as cornas, as caixas, as colheres, ou outras de grande valor esculpidas pelo pastor que as decorava conforme a sua exposição integrou peças do Museu Rural de Estremoz e de particulares do Alentejo.

Direção Regional de Cultura do Alentejo, em colaboração c/ de Estremoz, Museu Rural de Estremoz e Casa do Povo de

Exposição Alcácer do Sal nos Últimos Três Milénios - a confluência de culturas

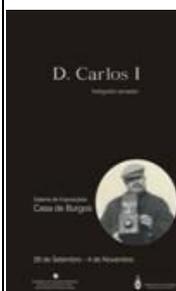


De 3 de agosto a 24 de setembro, na galeria da Casa de Burgos.

A exposição incluiu espólio proveniente do castelo e outros locais do concelho de Alcácer do Sal, englobando materiais cerâmicos de uso quotidiano, entre outros, bem como, diversos metais, abrangendo um período cronológico desde a Idade do Ferro até à Época Contemporânea.

Organização: Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o apoio da Câmara Municipal de Alcácer do Sal.

Exposição D. Carlos I - Fotógrafo Amador



De 28 de setembro a 4 de novembro, na Galeria da Casa de Burgos.

Esta mostra do Arquivo Fotográfico do Paço Ducal de Vila Viçosa, apresentou uma seleção de 44 fotografias tiradas pelo Rei D. Carlos I, por ele legendadas, datadas e até assinadas, que se prolongam pelo período entre 1887-1907, abordando vários temas - reportagem, aspetos ligados com a oceanografia, vida familiar - com grande relevância para a história e para uma arte que estava no seu início - a fotografia.

Dado o seu carácter didático, esta exposição dirigiu-se também a um público jovem visto proporcionar uma outra abordagem da história e das artes a esta faixa etária. Organização: Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o apoio da Fundação da Casa de Bragança - Paço Ducal de Vila Viçosa e do Convento do Espinheiro.

Exposição "Era Uma Vez, 20 anos de Teatro de Bonecos"

De 11 de novembro (Dia de S. Martinho) a 2 de dezembro, na Galeria da Casa de Burgos, em Évora.



A exposição exibiu ao público o espólio adquirido pela Companhia Era Uma Vez - Teatro de Marionetas ao longo de duas décadas. No dia da inauguração a Era Uma Vez estreou o Auto de S. Martinho, de Gil Vicente, a sua mais recente produção. No âmbito desta exposição foram ainda apresentados pelo Era Uma Vez durante o mês de novembro, os espetáculos: "O Bolo" (dia 15 - 10h30); "O Mistério da Pedra Encantada" (dia 17 - 10h30); "O lixo do senhor Bartolomeu" (dia 22 - 10h30); "A Princesa Ziah" (dia 24 - 10h30) e "A Formiga e o Coelhoinho" (dia 30 - 15h), com o apoio do Município de Évora. Estes espetáculos tiveram igualmente lugar na Galeria da Casa de Burgos.

Organização: Era Uma Vez - Teatro de Marionetas, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o apoio da Secretaria de Estado da

Cultura/DGARTES.

Exposição de Pintura de Oliveira Tavares - Poética da Luz



De 7 de dezembro de 2011 a 11 de janeiro de 2012, na Galeria da Casa de Burgos, organizada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Natural de Lisboa (1961), Oliveira Tavares frequentou o curso de Arquitetura no Instituto Superior Técnico, o curso de Desenho do A.R.C.O. e o curso de História da Arte na Sociedade Nacional de Belas-Artes, de que é membro. Encontra-se citado no catálogo da Exposição George de La Tour (ISBN 4-906536-32-8), no Museu de Arte Ocidental (Tóquio) e no livro Ingres Regards Croisés (ISBN 2856204643), publicado em França. A exposição Poética da Luz integra obras com traçado geométrico de cores quentes e luminosas.

Descrição

Este segundo ano de iniciativas regulares no espaço expositivo da Rua de Burgos revelou-se mais intenso e com uma dinâmica que envolveu diversos apoios por parte de entidades culturais, agentes e entidades do tecido empresarial, que contribuiram para a realização das mesmas.

A abertura da Casa de Burgos ao público tem como objetivo promover a proximidade com os agentes culturais, com o público e a população em geral, permitindo um maior diálogo e dinâmica do espaço.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1, O.E.3 e O.E.4	O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	5	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

3.2 Direção de Serviços dos Bens Culturais

Apresenta-se, em seguida, as principais atividades desenvolvidas pela Direção de Serviços dos Bens Culturais, constantes das fichas de atividade e de projeto.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE
Serviço: Direção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:
Outras atividades no âmbito da Salvaguarda (apoio técnico à conservação de imóveis classificados)

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	
Igreja Matriz e Torre do Relógio de Monsaraz_ Reguengos de Monsaraz	Projeto DRCALEN- Acompanhamento de obra
Igreja da Boa Nova de Terena - Alandroal	Conclusão do Projeto de recuperação de coberturas
Muralhas Modernas de Elvas	Apoio técnico à execução de projeto de recuperação
Muralhas Medievais e Torre de Menagem do Castelo de Beja	Apoio técnico à execução de projeto de recuperação
Convento da Saudação, Montemor-o-Novo	Desenvolvimento do projeto de execução
Paço das Alcáçovas	Desenvolvimento do Projeto de reabilitação-Projeto de execução
Plano Geral de Intervenção do Castelo do Alandroal	Fase de diagnóstico

Descrição

A par de alargadas atribuições de caráter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria 372/2007 de 30 de maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h) a m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projetos de intervenção e respetivos cadernos de encargos.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Atividade executada.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE**Serviço:** Direção de Serviços dos Bens Culturais**Designação:****Atividade no âmbito da Salvaguarda: Produção de Pareceres, Informações e Certidões****Descrição:**

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projetos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projetos incidem diretamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respetivas zonas de proteção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa atividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões, conforme números que se acrescentam.

Total de Documentos movimentados – 12 130

Nº de processos de licenciamento movimentados- 840

Nº de processos de classificação movimentados- 242

Nº de informações internas – 770

Nº de ofícios- 996

Nº de memorandos de reuniões com requerentes: 53

Certidões em Papel (Direitos de preferência e benefícios fiscais)- 85

Declarações Direitos de preferência através do Site "Casa Pronta"- 400

Tipologia dos processos de licenciamento movimentados:

Pedidos de Informação Prévia- 7

Obras particulares- 708

Obras das autarquias- 92

Obras instituições do Estado- 11

Loteamentos-3

PDM- 5

Planos de urbanização- 2; Planos de Pormenor-3; EIAs- 9

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3, O.E.5	O.O.1

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Atividade executada.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO**Serviço:** Direção de Serviços dos Bens Culturais**Designação**

"Projeto de Recuperação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo" Candidatado ao QREN, contrato assinado em 12/04/2010	Novo Em curso Terminado X
---	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010-2011

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Instalação e montagem da exposição	Setembro 2011
Instalação da receção (Posto de Turismo-Protocolo com autarquia)	Setembro 2011
Obra do projeto de luminotecnia da Igreja Matriz	Março -setembro 2011
Coordenação e fiscalização da obra de luminotecnia da Igreja Matriz	Março - setembro 2011

Descrição

No ano de 2011, procedeu-se à obra de luminotecnia da Igreja Matriz e concluídas as obras de requalificação dos antigos Paços do Concelho e Igreja da Misericórdia concretizou-se a instalação, nestas áreas, da exposição interpretativa do conjunto, área de receção ao visitante e os espaços destinados a atividades educativas e lúdicas; procedeu-se também à instalação do Posto de Turismo Municipal, previsto em protocolo com a autarquia.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Projeto em curso com execução física de 90,7%.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Serviço: Direção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

"Castelo da Amieira do Tejo: Recuperação das estruturas construídas/Requalificação da Torre de Menagem" Candidatado ao QREN, contrato assinado em 12/04/2010	Novo Em curso Terminado X
--	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010-2011

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Execução e instalação no Castelo da respetiva maqueta	Junho 2011

Descrição

- No ano de 2011 concluiu-se e instalou-se no Castelo a respetiva "maquete" de apoio à visita.
- Foi negociado protocolo com a Câmara Municipal de Nisa com vista à gestão do espaço e sua abertura ao público.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E. ₃	O.O. ₁

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Projeto em curso, com 84,80% de execução física.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Serviço:

Designação

Musealização da Torre do Castelo de Belver	Novo
	Em curso X
	Terminado

Horizonte Temporal

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
- Elaboração de programa de candidatura para conceção e execução do programa museológico (espaço interpretativo da Ordem de Malta)	Dezembro/2011

Descrição

A componente de obra de requalificação foi concluída em 2010. Em 2011 foram dados os passos preparatórios no sentido da musealização do espaço da torre de Menagem, prevendo-se que uma das duas componentes interpretativas trate do monumento e a outra, da Ordem de Malta.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO**Serviço:**

Direção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Ocupação da Torre de Salvador	Novo
	Em curso X
	Terminado

Horizonte Temporal

Anos 2011-2012

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Acompanhamento da obra promovida pela Arquidiocese e transferência de equipamentos e documentação.	Em curso, sendo expectável o seu termo em abril de 2012

Descrição

No âmbito do projeto Acrópole XXI, a DRCALEN, enquanto parceira do projeto, executou obras de recuperação do edifício da Torre do Salvador (2010) em articulação com a obra de recuperação da anexa Igreja do Salvador, obra promovida pela Arquidiocese ainda em curso. Está prevista a instalação de serviços da Arquidiocese e da DRCALEN (nomeadamente um espaço de loja) e abertura ao público da Igreja, mas a concretização destes projetos depende da conclusão das obras em curso, prevista para abril de 2012.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E. ₃	O.O. ₁

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Em execução.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Serviço:

Designação

Ações de Conservação e Requalificação da Casa Nobre da rua de Burgos	Novo Em curso Terminado X
---	--

Horizonte Temporal

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Reparações pontuais (pintura, reboco, instalação elétrica) na zona da Domus (ruínas romanas musealizadas junto à muralha romana).	Dezembro 2011

Descrição

Na sequência das obras de requalificação executadas em 2010 no âmbito do projeto Acrópole XXI, a DRCALEN, procedeu em 2011 à reabertura e à visita pública de diversos espaços, nomeadamente da Galeria de Exposições (onde se realizaram diversas iniciativas) e da Galeria da Domus (zona exterior da muralha onde se conservam vestígios arqueológicos romanos). Para o efeito foi definido um circuito de visita e instalados painéis informativos. Foram realizados também pequenas obras de manutenção desse espaço (pintura e instalação elétrica) no valor de 5.094,04 €.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Serviço: Direção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

"Gruta do Escoural – Requalificação do Circuito de visita." Candidatura ao QREN, com contrato assinado a 12/04/2010	Novo Em curso Terminado X
--	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010-2011

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Empreitada de luminotécnia (em execução)	Março/2010 – abril/2011
Segurança da Empreitada de luminotécnia (em execução)	Maio/2010 – abril/2011
Plano de conservação preventiva e monitorização das pinturas rupestres	Set/2010 – Dez/2011
Edição de um novo guia monográfico	Agosto 2011
Aquisição de equipamentos de segurança	Agosto 2011
Trabalhos de drenagem no exterior	Agosto 2011

Descrição

Após os trabalhos de renovação das estruturas de visita interiores e de projeto dos espaços exteriores concretizadas em 2009-2010. No ano de 2011 concluiu-se a concretização da obra de luminotecnica o que permitiu retomar a visita pública à Gruta, a partir de marcações efetuadas no Centro Interpretativo. Paralelamente foi editado um novo Roteiro e adquirido algum equipamento de segurança para apoio às visitas. Deu-se também continuidade ao Plano de conservação preventiva e de monitorização, através da instalação dos respetivos equipamentos de controlo e registo ambiental bem como à concretização de ações pontuais de natureza preventiva de proteção e salvaguarda de alguns motivos pintados.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Projeto com 100% de execução física.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Serviço: Direção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Requalificação do Convento de São Bento de Cástris	Novo Em curso X Terminado
---	--

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Início do procedimento para Empreitada de recuperação geral das coberturas do convento, incluindo a respetiva Fiscalização e Segurança	Nov. 2011- julho 2012
Ação de limpeza e desmatagem na horta e ao longo da azinhaga	Abril 2011
Pequenas ações de manutenção e reparação de portões, gradeamentos e instalação elétrica	Abril- dezembro 2011
Recuperação do poço da horta, em vias de derrocada	Dezembro 2011

Descrição

Para além da preparação e lançamento da empreitada de recuperação das coberturas (estimadas em 2960m²) foi necessário assegurar pequenas intervenções de manutenção do espaço, o que permitiu o seu uso em diversas atividades de dinamização cultural, quer da iniciativa da própria DRCALEN (Temporada de Artes ao Sul) quer da própria comunidade, como aconteceu com a Festa da Música que levou ao monumento centenas de crianças e respetivos familiares.

Foi ainda possível efetuar a recuperação do poço da horta no montante de 2.828,03 €.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E. ₃	O.O. ₁

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Atividade em execução.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO**Serviço:** Direção de Serviços dos Bens Culturais**Designação**

Recuperação das Muralhas de Castelo de Vide	Novo Em curso X Terminado
--	--

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Início do procedimento relativo à empreitada de requalificação e recuperação das muralhas medievais de Castelo de Vide, incluindo a segurança e fiscalização	Nov. 2011 – julho 2012

Descrição

Início da concretização de obra de requalificação de importante estrutura militar de época medieval, classificada, propriedade do Estado e afeta à DRCALEN.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Projeto em execução.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Serviço: Direção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Obras de conservação e beneficiação nas Ruínas de Miróbriga - Ajuste Direto 9/DRCALEN/2011	Novo Em curso Terminado X
---	--

Horizonte Temporal

2011

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Obras de conservação no Centro de Interpretação (portão, coberturas, sistemas de alarme)	2011
Reparação da cobertura da capela e caiação geral	2011
Reparação das instalações sanitárias da capela	2011
Instalação de estruturas de proteção sobre ruínas com pintura mural romana	2011

Descrição

Conjunto de pequenas obras de beneficiação e conservação no sítio de Miróbriga, nomeadamente nas estruturas de apoio (Centro de Interpretação e Capela de São Dâmaso), no montante de 44.171,06 €.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Projeto com execução física de 100%.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO**Serviço:** Direção de Serviços dos Bens Culturais**Designação**

Castelo de Évoramonte - reparação de caixilharias e proteção de vãos	Novo Em curso Terminado X
---	--

Horizonte Temporal

2011

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
- reparação ou substituição de caixilharias degradadas	Dezembro 2011
- aplicação de barreiras de segurança nas ameias do terraço	Dezembro 2011

Descrição

- Trabalhos considerados prioritários, por razões de conservação e segurança, de entre um mapa de necessidades bastante mais alargado, objeto de uma candidatura ainda não aprovada ao "Fundo de Reabilitação e Conservação", promovida pela extinta Secretaria-Geral da SEC.
- investimento no montante de 17.053,93 €

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E. ₃	O.O. ₁

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Projeto em curso com execução física de 100 %

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO**Serviço:** Direção de Serviços dos Bens Culturais**Designação**

Proposta de "empreitada" de conservação e restauro em sítios romanos do Sul de Portugal	Novo X
	Em curso
	Terminado

Horizonte Temporal

2011-2012-2013

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração dos Relatórios Prévios sobre as Ruínas de Miróbriga e São Cucufate	2011
Preparação dos Cadernos de Encargos e Mapas de Trabalhos para ações de conservação e restauro nas Ruínas de Miróbriga e S.Cucufate	2011

Descrição

Apesar de alguns investimentos recentes no que respeita a infraestruturas de apoio à visita (Centros de Interpretação/ receção...) as importantes ruínas de São Cucufate e Miróbriga, monumentos nacionais afetos à DRCALEN, apresentam gravíssimos problemas no domínio da conservação. Independentemente das perspetivas de financiamento é indispensável proceder a diagnósticos e à preparação de empreitadas neste aspeto específico.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E. ₃	O.O. ₁

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Atividade em execução

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO**Serviço:** Direção de Serviços dos Bens Culturais**Designação**

Templo Romano de Évora- divulgação e salvaguarda	Novo
	Em curso X
	Terminado

Horizonte Temporal

2011 - 2012

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
- levantamento 3D, por tecnologia de "varrimento laser"	2011
- produção de novo folheto de divulgação	2011
- diagnóstico e estudo de estabilidade em colaboração com o Dep. de Engenharia Civil da Universidade do Minho	2012

Descrição

No ano de 2011 procedeu-se à realização do novo levantamento tridimensional e à conceção e produção de um novo folheto (projetos financiados no âmbito do Acrópole XXI); iniciou-se e concluiu-se em 2012 a recolha de informação analítica sobre a estabilidade do monumento com vista à eventual conceção de reforço de estabilidade

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E. ₃	O.O. ₁

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

Projeto em curso

3.3 Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Apresenta-se, em seguida, as principais atividades desenvolvidas pela Divisão de Recursos Humanos e Financeiros, constantes das fichas de atividade e de projeto.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros – Núcleo de Pessoal

Designação

Gestão de Recursos Humanos

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recrutamento	01/01/2011 a 30/10/2011
SIADAP	Nos termos da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro
Vínculos, carreiras e remunerações	Quando foi aplicável
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário
Mapa de pessoal e efetivos	Agosto de 2011
Balanço Social da Secretaria-Geral	31/03/2011
Gestão dos Processos de Pessoal	Mensal

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividade com carácter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido.

Recrutamento:

- Conclusão de um procedimento concursal comum iniciado no ano de 2010 para relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com vista à ocupação de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico, na área de desenhador.
- Desenvolvimento de um procedimento concursal comum para relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com vista à ocupação de 2 postos de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico, na área de contabilidade;
- Este acompanhamento envolveu todo o procedimento administrativo previsto na Portaria nº 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada pela Portaria 145-A/2011, de 6 de abril;

SIADAP:

- Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2011, designadamente:
 - Definição do universo dos colaboradores avaliados;
 - Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
 - Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
 - Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.

- Secretariado da Comissão Paritária, em que o elemento indicado do Núcleo de Pessoal assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70.º e 72.º da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/informações:

- Foram elaborados Pareceres / Informações para resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:
 - Horário e modalidade de trabalho;
 - Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária;
 - Acumulação de funções públicas e privadas;
 - Dispensa de trabalho para amamentação;
 - Avaliação de desempenho;
 - Parentalidade.

Mapa de pessoal e efetivos

- Foram elaborados os procedimentos solicitados pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), tendo sido cumpridos os prazos para carregamento dos dados.
- Foi elaborado o Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro.

Balanco Social da Secretaria-Geral

- Foi apresentado o Balanco Social da DRCALEN reportado a 31 de dezembro de 2010

Gestão de Processos de Pessoal

- Foram executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:
 - Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
 - Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
 - Organização integral de 30 processos individuais;
 - Emissão de declarações diversas;
 - Registo e controlo de assiduidade;
 - Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
 - Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
 - Processamento de vencimentos e outros abonos: criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e descontos; envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações; envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social; elaboração de folhas manuais de remunerações;
 - Elaboração de guias de reposição;
 - Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
 - Tratamento anual do IRS.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço Divisão de Recursos Humanos e Financeiros – Núcleo de Contabilidade

Designação

Acompanhamento na área financeira / orçamental

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Proposta de Orçamento	Agosto de 2011
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Contínuo
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Reporte no final de cada mês
Gestão da Receita	Contínuo
Gestão de Tesouraria	Contínuo
Apoio técnico/administrativo a outras estruturas	Contínuo

Descrição

Proposta de Orçamento

- Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2011 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento PIDDAC da Direção Regional;
- Foram realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental – Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais;

Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN

- Procedeu-se à entrega da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Apresentaram-se projeções de despesa de todos os orçamentos – reporte da situação financeira à extinta Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura e ao Gabinete de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Cultura;
- Apresentaram-se à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN –Funcionamento e PIDDAC;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos efetuados por trimestre;
- Procedeu-se à divulgação das dívidas para com fornecedores até 31 de dezembro de 2010 e até 30 de junho de 2010, disponível no *site* da DRCALEN, e comunicado à Inspeção-Geral de Atividades Culturais; Reporte de toda a informação solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, no âmbito de uma ação de

auditoria sobre um processo de despesa no orçamento PIDDAC.

Gestão da Receita

- Procedeu-se à emissão de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneiio da DRCALEN;
- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/administrativo a outras estruturas

- Prestou-se apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço

Designação

Gestão e Planeamento

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de Atividades	Agosto de 2011
Elaboração do Relatório de Atividades	15 de abril de 2011
Preparação do orçamento	Agosto de 2011
Elaboração da Conta de Gerência	Abril de 2011
Planificação do SIADAP	Nos termos da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro
Manual de Procedimentos	Em curso

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimentos internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no decorrer de 2011, 6 relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento e 4 relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC.

Face à necessidade de possuir um documento normalizador e orientador de princípios e práticas em diferentes matérias, iniciou-se em novembro de 2011 a produção de um Manual de Procedimentos para a DRCALEN.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço

Designação

Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	Janeiro a setembro de 2011
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	Janeiro a setembro de 2011
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	01/01/2011 a 31/12/2011
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	01/01/2011 a 31/12/2011

Descrição

No ano em análise não foram submetidas quaisquer candidaturas a fundos comunitários, na medida em que face a uma reprogramação do Programa INALENTEJO, a respetiva Comissão Diretiva deliberou, em 14/06/2011, suspender a abertura de novos concursos previstos no Plano Anual, nomeadamente o que respeitava ao regulamento "Património Cultural", cuja abertura estava prevista para 15/06/2011. Esta suspensão manteve-se até ao final do ano.

Registou-se entre maio e julho de 2011 a aprovação, e respetiva assinatura de contrato, de um conjunto de candidaturas submetidas no ano de 2010:

- Aviso: ALENT-05-2010-53
 - "Memórias D'Odiana – Estudos Arqueológicos do Alqueva-2.ª série";
 - "Requalificação da Muralha do castelo de Castelo de Vide – 1.ª Fase";
 - "Requalificação das Coberturas do Convento de S. Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª Fase"
 - "Valorização Histórica do Paço de Evoramonte"
- Aviso: ALENT-11-2010-63
 - "Implementação de infraestrutura tecnológica em rede de suporte à modernização administrativa da DRCALEN"

Tendo-se verificado uma demora significativa nas aprovações e respetivas assinaturas de contrato das candidaturas em epígrafe, foi necessário proceder à reprogramação temporal das mesmas no último trimestre do ano de 2011, a fim de adequar os prazos de execução das componentes ao calendário. Uma vez que os procedimentos de contratação pública foram avançando, aproveitou-se, igualmente, para reprogramar financeira e fisicamente, ajustando, deste modo, o cronograma financeiro e a execução física à realidade existente.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3; O.E.4	O.O.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	DSBC

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço

Designação

Gestão de expediente

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRACLEN	Diário
Receção e atendimento telefónico	Diário

Descrição

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre a DRACLEN e outras entidades.

Receção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRACLEN;

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADEServiço

Designação

Aprovisionamento e Contratação Pública

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	01/01/2011 a 31/12/2011
Gestão de Armazém	01/01/2011 a 31/12/2011
Gestão de Contratos	01/01/2011 a 31/12/2011
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	01/01/2011 a 31/12/2011
Elaboração de procedimentos de contratação pública	01/01/2011 a 31/12/2011

Descrição

Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

- Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).
- No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 95 procedimentos cumprindo as seguintes etapas:
 - Pedido de orçamento a fornecedores;
 - Criação de proposta de despesa;
 - Emissão de requisição oficial;
 - Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Gestão de Armazém

- Foi assegurada uma gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:
 - Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
 - Receção e conferência dos bens adquiridos entregues pelos fornecedores;
 - Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em stock;
 - Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, consequentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC
 - Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

Gestão de contratos

- Procedeu-se ao levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código da Contratação Pública, nomeadamente:

Direção Regional de Cultura do Alentejo

<ul style="list-style-type: none">• Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro n.005 – Lote 12;• Serviços de publicidade;• Serviços de administração de e-mail e gestão do registo de domínio;• Serviços de gestão do <i>site</i> da DRCALEN; <p>- Procedeu-se ao levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN;</p> <p>- Foram elaborados mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:</p> <ul style="list-style-type: none">- controlo dos consumíveis (por ex. papel fotocópia, material de limpeza, material de iluminação, material de economato, consumíveis de impressão, águas e cafés, etc.);- controlo das despesas com comunicações (por exemplo, fixas de voz e dados, móveis de voz e dados, internet, outras despesas de comunicações);- controlo de despesa com viaturas (por exemplo, combustível, portagens, seguros, manutenções/reparações);- controlo dos encargos com instalações (água e eletricidade); <p>Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC</p> <p>- Foram respondidos, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne à diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas Eletrónicas;</p> <p>- Foram elaborados os mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente, Serviços de Limpeza e Higiene e Serviços de Vigilância e Segurança.</p>

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Serviço: Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

Implementação de Infraestrutura Tecnológica em Rede de Suporte à Modernização Administrativa da DRCALEN	Novo Em curso X
--	--------------------

Horizonte Temporal

Investimento para 2011

Ano 2011-2012	OE: €35.211,00 FEDER: €82.159,00
---------------	-------------------------------------

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Preparação das peças de procedimento de suporte ao lançamento dos diversos procedimentos de contratação pública	Setembro a dezembro de 2011
Aquisição de Equipamento Informático	Novembro a dezembro de 2011
Submissão de uma reprogramação financeira e temporal	Dezembro de 2011

Descrição

A aprovação da presente operação ocorreu somente em junho de 2011, criando alguns obstáculos ao desenvolvimento do projeto face ao esperado, uma vez que o mesmo tinha previsto o início da sua execução em 01/01/2011,

Deste modo, destinaram-se os meses seguintes à preparação dos cadernos de encargos e das peças de procedimento complementares para lançamento dos respetivos procedimentos de contratação pública. Concretizou-se a aquisição de equipamento informático (4 computadores, 4 monitores, 4 teclados, 4 ratos, 4 sistemas operativos e garantia por 4 anos), através do Acordo Quadro da ANCP.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

Grau de execução da atividade, desvios e sua utilização

As atividades mencionadas foram executadas, todavia, é de registar um atraso significativo no desenvolvimento do projeto que exigiu a submissão de uma reprogramação financeira e temporal.

IV – AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS

4.1 Recursos Humanos

A atividade desenvolvida pela Direção Regional de Cultura no ano de 2011 assentou num conjunto de 64 efetivos.

Órgão de Direção/Unidade Orgânica	Cargo/carreira	Postos planeados	Postos Ocupados
Corpo Dirigente	Dirigente Superior	1	1
	Diretor de Serviços	1	1
	Chefe de Divisão	2 ⁽¹⁾	1
Sub-total		4	3
Órgão de Direção			
Jurista		1	1
Núcleo de Dinamização e Divulgação Cultural		2	2
Secretariado	Coordenador Técnico	1	1
	Assistente Técnico	1	1
Sub-total		5	5
Direção de Serviços dos Bens Culturais			
	Técnico Superior	21	17
	Assistente Técnico	16	14
	Assistente operacional	13	13
Sub-total		50	44
Divisão de Recursos Humanos e Financeiros			
	Técnico Superior	2	1
	Coordenador Técnico	1	1
	Assistente Técnico	8	8
	Assistente Operacional	2	2
Sub-total		13	12
Total		72	64

⁽¹⁾ Unidade flexível extinta durante o ano de 2010.

No ano em análise foi consolidada a reestruturação interna iniciada no ano transato, tendo sido promovido, por essa via, um ciclo de gestão assente na planificação estratégica da organização.

Neste processo foi concedida uma nova orientação à Direção de Serviços dos Bens Culturais, criando internamente maior flexibilização dos recursos e maior capacidade de resposta no âmbito das competências que lhe estão adstritas.

Durante o ano de 2011, pelos constrangimentos orçamentais e legais anteriormente mencionados, o universo de efetivos não atingiu o planeado, tendo a Direção

Regional ocupado 64 postos de trabalho. Deste conjunto, 1 assistente técnico encontra-se em situação de mobilidade interna noutra organismo público.

Promoveu-se, ainda, uma alteração dos elementos integrantes da Comissão de Avaliação e da Comissão Paritária, provocada, essencialmente, pela nomeação como Diretor de Serviços dos Bens Culturais de um dos trabalhadores da DRCALEN com assento nestas duas Comissões.

Em matéria de avaliação de desempenho, destaca-se o cumprimento mais rigoroso e atempado dos trabalhos de harmonização e validação das avaliações no âmbito do SIADAP 3, em respeito pela calendarização prevista na Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro.

Neste âmbito, desenvolveram-se todas as atividades conducentes à reavaliação das notações atribuídas a 7 trabalhadores relativamente ao desempenho de 2010, em função das reclamações apresentadas nos termos dos artigos 70.º e 72.º da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro.

4.2 Recursos Financeiros

Orçamento de Funcionamento

No ponto 2.4 foram analisados e justificados os desvios ocorridos na execução do orçamento de funcionamento em 2011 face à dotação disponível.

Num momento de avaliação dos recursos financeiros despendidos, importa dar a conhecer a estrutura do orçamento de funcionamento nas fontes de financiamento 111 – Receitas Gerais não afetas a Projetos Cofinanciados, 112 – Receitas Gerais afetas a Projetos Cofinanciados³, 123 – Receita com Transição de Saldos e 242 – Fundo Social Europeu–PO Potencial Humano⁴, e observar o peso das principais rubricas de despesa no seu conjunto (*vide* quadro XXI e figura III).

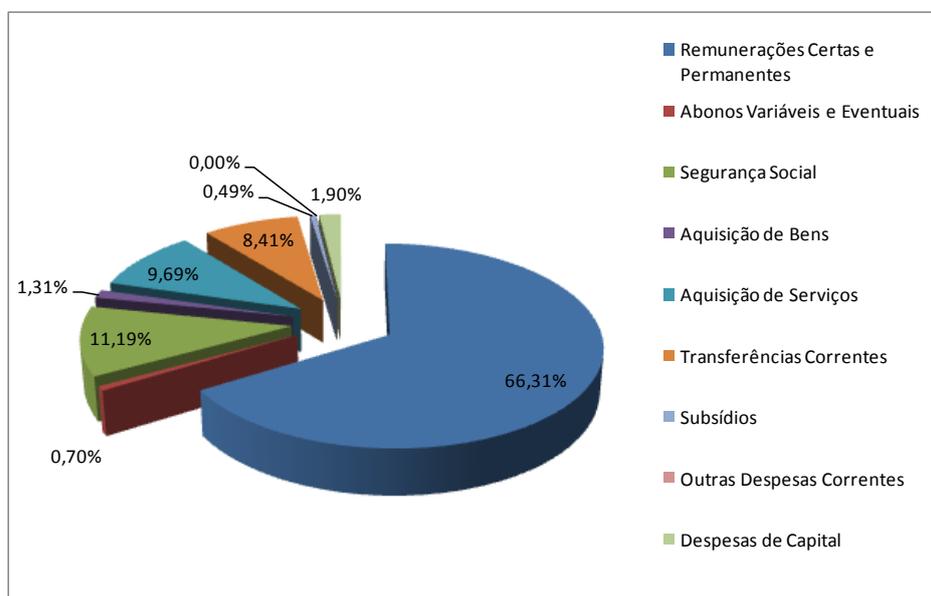
Quadro XXI – Execução do Orçamento de Funcionamento

Rubricas do Orçamento	Dotação Corrigida	Orçamento Executado	Taxa de Concretização	Peso das rubricas
Despesas com Pessoal	1.531.682,00 €	1.381.312,40 €	90,18%	78,21%
Remunerações Certas e Permanentes	1.289.504,00 €	1.171.273,31 €	90,83%	66,31%
Abonos Variáveis e Eventuais	15.628,00 €	€12.403,98 €	79,37%	0,70%
Segurança Social	226.550,00 €	€197.635,11 €	87,24%	11,19%
Aquisições de Bens	23.800,00 €	€23.141,29 €	97,23%	1,31%
Aquisições de Serviços	174.869,00 €	€171.156,76 €	97,88%	9,69%
Transferências Correntes	167.749,00 €	€148.453,81 €	88,50%	8,41%
Subsídios	8.669,00 €	€8.668,70 €	100,00%	0,49%
Outras Despesas Correntes	22,00 €	€21,06 €	95,73%	0,00%
Despesas de Capital	33.493,00 €	€33.490,41 €	99,99%	1,90%
Total	1.940.284,00 €	1.766.244,43 €	91,03%	100,00%

³ Numa dotação corrigida de 36.516,00 € verificou-se a execução de 35.221,21 €.

⁴ Numa dotação corrigida de 18.000,00 € não se registou qualquer execução, uma vez que não foram recebidas quaisquer transferências do Instituto de Emprego e Formação Profissional para financiamento de 50% dos encargos com 6 estagiários ao abrigo do programa PEPAC – Programa de Estágios Profissionais na Administração Central.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Figura III – Peso das rubricas de despesa na execução do orçamento de funcionamento


De modo a avaliar o nível de evolução da despesa realizada, apresenta-se o seguinte quadro comparativo entre os anos de 2010 e 2011:

Quadro XXII – Análise da evolução da despesa - 2010 versus 2011

Rubricas do Orçamento	Orçamento Executado Ano 2010	Orçamento Executado Ano 2011	Nível de evolução da despesa	Taxa de evolução
Despesas com Pessoal	1.455.646,69 €	1.381.312,40 €	-74.334,29 €	-5,11%
Remunerações Certas e Permanentes	1.225.138,56 €	1.171.273,31 €	-53.865,25 €	-4,40%
Abonos Variáveis e Eventuais	44.171,17 €	€12.403,98 €	-31.767,19 €	-71,92%
Segurança Social	186.336,96 €	€197.635,11 €	11.298,15 €	6,06%
Aquisições de Bens	19.927,36 €	€23.141,29 €	3.213,93 €	16,13%
Aquisições de Serviços	297.958,01 €	€171.156,76 €	-126.801,25 €	-42,56%
Transferências Correntes	78.603,36 €	€148.453,81 €	69.850,45 €	88,86%
Subsídios	11.719,40 €	€8.668,70 €	-3.050,70 €	-26,03%
Outras Despesas Correntes	1.220,85 €	€21,06 €	-1.099,79 €	-98,27%
Despesas de Capital	25.012,04 €	€33.490,41 €	-8.478,37 €	33,90%
Total	1.890.087,71 €	1.766.244,43 €	-123.843,28 €	-6,55%

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Registando-se uma involução de 6,55% no nível de realização de despesa, interessa segmentar esta análise nos agrupamentos e/ou subagrupamentos de despesa em que se concretizaram maiores desvios.

Destaca-se, essencialmente, a redução registada no subagrupamento 0202 - Aquisição de Serviços (- 42,56%), que se deveu fundamentalmente:

- A uma diminuição significativa das principais rubricas de despesa com serviços de funcionamento geral, fruto da renegociação e revogação de alguns contratos perpetuados ao longo de anos (é o caso dos serviços de vigilância e segurança, dos serviços de limpeza e de alguns serviços de comunicações), e de novas contratações públicas com convite a vários concorrentes;
- À não contabilização como aquisição de serviços dos diversos espetáculos promovidos no âmbito da Temporada de Artes e Cultura, uma vez que todos eles foram considerados como apoios culturais, tendo sido classificados como transferências correntes.

O quadro XXIII possibilita uma análise comparativa dos encargos nas principais rubricas despesas de funcionamento entre os anos 2009, 2010 e 2011.

Quadro XXIII – Análise da evolução da despesa – 2009-2010-2011

Rubricas de Despesa	Despesa liquidada em 2009	Despesa liquidada em 2010	Despesa liquidada em 2011	Desvio de 2011 face a 2010	Desvio de 2011 face a 2010 (%)
Combustíveis e Lubrificantes	13.413,56 €	12.669,87 €	10.447,31 €	- 2.222,56 €	-17,54%
Encargos das Instalações	25.215,84 €	30.990,93 €	27.797,13 €	- 3.193,80 €	-10,31%
Água	6.208,55 €	3.687,93 €	1.995,97 €	- 1.691,96 €	-45,88%
Eletricidade	19.007,29 €	27.303,00 €	25.801,16 €	- 1.501,84 €	-5,50%
Serviços de Comunicações	37.345,28 €	35.373,48 €	34.749,05 €	- 624,43 €	-1,77%
Serviços de Limpeza ⁽¹⁾	5.352,39 €	12.986,65 €	6.094,53 €	- 6.892,12 €	-53,07%
Serviços de Vigilância e Segurança	28.108,33 €	17.502,00 €	1.143,54 €	-16.358,46 €	-93,47%
Encargos com impressões	5.300,24 €	4.144,19 €	6.556,09 €	2.411,90 €	58,20%
Total	114.735,64 €	113.667,12 €	86.787,65 €	- 26.879,47 €	-23,65%

⁽¹⁾ Até novembro de 2009, os serviços de limpeza foram, maioritariamente, assegurados por uma trabalhadora do Mapa de Pessoal da Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

A concessão de um maior número de apoios processou um aumento da despesa contabilizada no agrupamento 04 - Transferências Correntes face ao ano de 2010, de 88,86% (*vide* quadro XXII). Não obstante, o investimento com a realização da Temporada de Artes e Cultura e outros eventos artísticos e culturais sofreu uma diminuição no montante despendido em cerca de 20.000,00 € relativamente ao ano de 2010.

No âmbito das suas atribuições, seguindo uma política de incentivo à criação cultural e a diferentes expressões artísticas, a DRCALEN concedeu durante o ano de 2011, apoios no montante de 108.174,00€, verba esta que justifica, significativamente, o aumento de despesa na rubrica de transferências correntes e uma parcela do montante da rubrica subsídios correntes.

O quadro XXIV espelha os apoios concedidos à ação cultural no ano de 2011 através do orçamento de funcionamento da DRCALEN:

Quadro XXIV – Concessão de Apoios Culturais

Entidade	Montante	Data do Despacho de Autorização/ Protocolo
Associação Cultural Teatro do Imaginário – no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	3.000,00 €	12-05-2011
Associação Contra – Regra – no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	1.000,00 €	12-05-2011
Teatro Fórum de Moura – no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	1.920,00 €	12-05-2011
Conservatório Regional do Baixo Alentejo – no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	11.855,00 €	12-05-2011
Associação Os Malteses - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Musical – no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	9.000,00 €	12-05-2011
Sociedade Filarmónica União Calipolense - Apoio para iniciativa do Mês da Música	1.000,00 €	24-05-2011
Associação de Desenvolvimento de Nisa – no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	5.460,00 €	24-05-2011
Casa do Povo de Lavre – no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	5.400,00 €	24-05-2011
Associação Contra – Regra – no âmbito do Projeto de Apoio	1.500,00 €	24-05-2011



Direção Regional de Cultura do Alentejo

à Formação		
Cendrev - Centro Dramático de Évora – Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.500,00 €	24-05-2011
Eborae Música - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.000,00 €	06-06-2011
Projeto Ruínas - Associação Cultural - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.600,00 €	06-06-2011
José Carlos Alegria - Era Uma Vez - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.500,00 €	08-06-2011
Teatro D'O Semeador - Teatro de Portalegre - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.000,00 €	08-06-2011
Associação Lendias D'Encantar - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	800,00 €	08-06-2011
É Neste País - Associação Cultural - no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	3.690,00 €	09-06-2011
Associação Cultural Teatro do Imaginário - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	650,00 €	05-07-2011
Contemporaneus - Associação para a Promoção da Arte Contemporânea - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	2.400,00 €	05-07-2011
Edições Colibri – Edição de Brochuras Projeto "Oralidades"	750,00 €	05-07-2011
Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz - Apoio para Edição de Catálogo Comemorações 150 Anos	500,00 €	06-07-2011
Maurioneta - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	350,00 €	06-07-2011
Associação Contrarregra, A.A.C.- Teatro do Mar - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	800,00 €	06-07-2011
Eborae Musica - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	500,00 €	06-07-2011
Sociedade Harmonia de Santiago do Cacém - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	3.000,00 €	07-07-2011
Teatro da Terra - Centro de Criação Artística de Ponte de Sôr, CRL - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	861,00 €	07-07-2011
Cendrev - Centro Dramático de Évora Associação - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.500,00 €	07-07-2011
Ana Luisa Dias Baleia - no âmbito do Projeto de Apoio à Formação	6.048,00 €	21-07-2011

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Grupo Pro-Évora - Apoio para atualização do site	300,00 €	10-08-2011
Associ'Arte - Associação de Comunicação e Artes - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	2.050,00 €	10-08-2011
Trulé - Manuel Fernando da Costa Dias - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	500,00 €	10-08-2011
Caracol Secreto – Associação - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	710,00 €	10-08-2011
Contemporaneus - Associação para a Promoção da Arte Contemporânea - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	3.500,00 €	24-08-2011
Coleção B, Associação Cultural - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	3.500,00 €	18-10-2011
3 em Pipa - Associação de Criação Teatral e Animação Cultural - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.480,00 €	18-10-2011
Ana Patrícia Coutinho de Almeida – Apoio para Exposição "Portobello"	1.500,00 €	18-10-2011
Universidade de Évora - Apoio à edição da revista REVUE	1.500,00 €	14-11-2011
Associação Cultural Teatro do Imaginário - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.000,00 €	14-11-2011
Orfeão de Portalegre - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	900,00 €	14-11-2011
Companhia de Dança Contemporânea de Évora - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	1.800,00 €	14-11-2011
Pédexumbo - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	750,00 €	14-11-2011
Gráfica Eborense - Apoio para catálogo "12.º Encontro Internacional de Arte Jovem"	2.500,00 €	05-12-2011
Associação Contrarregra, A.A.C.- Teatro do Mar - Espetáculo realizado no âmbito da Temporada de Artes e Culturas	800,00 €	16-12-2011
Esfera do Caos-Editores - Apoio à publicação da dissertação de mestrado do Engº Mestre André Silva "Ermida do Palácio das Alcáçovas"	1.500,00 €	16-12-2011
Contemporaneus - Associação para a Promoção da Arte Contemporânea - Apoio para realização do concerto "Cosi Fan Tutte"	10.240,00 €	23-12-2011
Associação Musical Lisboa Cantat – Apoio para realização do Concerto de Ano Novo – Canções Regionais Portuguesas	2.860,00 €	29-12-2011

Duplacena-Prod. Real. De Fest, Esp. e Audi., Lda -Apoio no âmbito da produção do filme"A Tempestade"	2.200,00 €	29-12-2011
Total	108.174,00 €	

O agrupamento de despesa 04 - Transferências Correntes foi também executado com os pagamentos a 6 estagiários que se encontraram nesta Direção Regional até agosto de 2011, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública, envolvendo um montante de 35.221,21 €.

Tendo sido criadas expectativas de reforço do orçamento da DRCALEN para responder a 50% destes encargos, tal situação não veio a concretizar-se, elevando o contributo da entidade.

Através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, por via do programa contrato de emprego Inserção+ foram selecionados 2 colaboradores para apoiar o desempenho das atividades de receção e atendimento nas Ruínas de São Cucufate, que iniciaram funções em abril de 2011. No final do ano, com a reabertura ao público da Gruta do Escoural (sítio afeto) foi ainda recebido nesta Direção um colaborador para o desempenho de funções similares a terem lugar no Centro Interpretativo do Escoural e Gruta do Escoural. O investimento total implicou pagamentos naquele agrupamento no valor de 9.508,60 €.

No âmbito do apoio ao associativismo cultural, bandas de música e filarmónica (nos termos do Decreto-Lei n.º128/2001, de 17 de abril) foram efetuados pagamentos pelo agrupamento 05 – Subsídios Correntes no montante de 4.218,70 €.

A DRCALEN, para fazer face às suas atribuições, dispõe, para além das receitas provenientes do Orçamento de Estado, de receitas próprias (RP), nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto Regulamentar 34/2007, de 29 de março:

- a) Os subsídios e donativos atribuídos por quaisquer entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- b) O produto da realização dos serviços prestados a entidades públicas ou privadas;
- c) O produto da venda de publicações editadas ou reproduzidas em qualquer tipo de suporte;

Direção Regional de Cultura do Alentejo

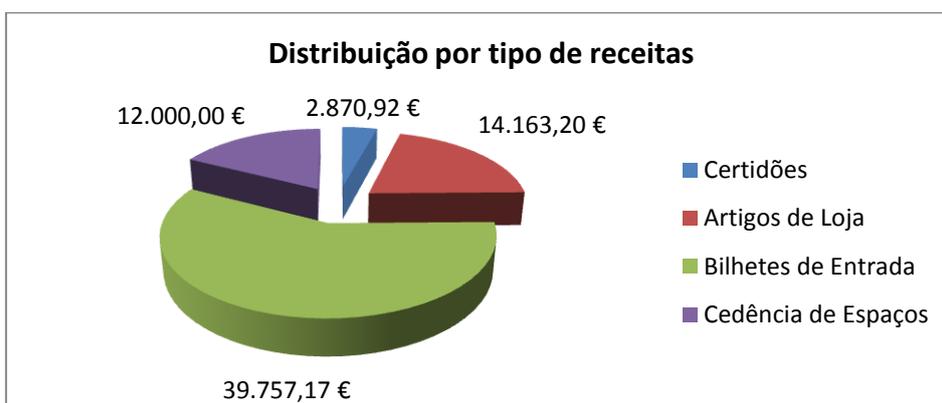
- d) O produto das atividades de exposição e divulgação bem como da realização de ações de formação;
- e) O produto de doações, heranças e legados que lhes seja atribuído;
- f) O produto de apoios que lhe forem concedidos ao abrigo do Estatuto do Mecenato para projetos de manifesto interesse cultural;
- g) Quaisquer outras receitas que, por lei, contracto ou qualquer outro título, lhe sejam atribuídas.

Constituem-se como receitas próprias do organismo aquelas que são, fundamentalmente, o resultado da venda de artigos e bilhetes para visitas aos Monumentos e Sítios Arqueológicos, bem como as certidões emitidas por esta Direção Regional relativamente aos imóveis classificados e em área de proteção e Património Mundial, quer a título de direito de preferência, quer para efeitos de isenção e benefícios fiscais.

No ano de 2011, as receitas arrecadadas dos diversos monumentos e sítios arqueológicos situaram-se, parcamente, no montante de 68.791,29 €. Este valor compreende o resultado da venda de bilhetes, da venda de diversos artigos, da emissão de certidões e da cedência de espaços no Convento de São Bento de Cástris.

A figura IV apresenta essa distribuição por tipo de receita:

Figura IV: Distribuição por tipo de receitas



A figura V seguinte apresenta a distribuição das receitas por sítio afeto:



Orçamento de Investimentos do Plano

Na análise conjuntural apresentada no início deste relatório fez-se uma apreciação da execução do orçamento PIDDAC. O quadro seguinte apresenta a sua dotação inicial e dotação corrigida, por fontes de financiamento, o montante de compromissos e pagamentos, bem como a taxa de execução por projeto.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Quadro XXV – Execução Orçamental por Projetos PIDDAC

Projeto	Fonte de Financiamento	Dotação Disponível	Valores Cativados	Dotação Corrigida	Compromissos	Pagamentos	Saldo Disponível	Taxa de Execução
06669 - Convento da Saudação "Espaço do Tempo"	OE	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00%
	FEDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Total	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00%
07255 - Projeto Regional da Intervenção do Património	OE	154.097,00	15.000,00	139.097,00	135.776,00	135.776,00	3.321,00	97,61%
	FEDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Total	154.097,00	15.000,00	139.097,00	135.776,00	135.776,00	3.321,00	97,61%
08077 - Dinamização e Difusão Culturais	OE	80.000,00	15.500,00	64.500,00	10.000,00	10.000,00	54.500,00	15,50%
	FEDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Total	80.000,00	15.500,00	64.500,00	10.000,00	10.000,00	54.500,00	15,50%
08052 - "Implementação de Infraestrutura Tecnológica em Rede de suporte à Modernização Administrativa da DRCALEN"	OE	35.211,00	0,00	35.211,00	0,00	0,00	35.211,00	0,00%
	FEDER	6.849,00	0,00	6.849,00	2.317,00	2.317,00	4.532,00	33,83%
	Total	42.060,00	0,00	42.060,00	2.317,00	2.317,00	39.743,00	5,51%
06670 - Valorização e Dinamização do Património Arqueológico e Arqueológico e Arqueológico do Alentejo	OE	130.042,00	0,00	130.042,00	95.080,00	95.080,00	34.962,00	73,11%
	FEDER	417.835,00	0,00	417.835,00	251.719,00	251.719,00	166.116,00	60,24%
	Total	547.877,00	0,00	547.877,00	346.799,00	346.799,00	201.078,00	63,30%
08080 - Requalificação das Coberturas do Convento de S. Bento de Cástris/Futuro Museu da Música - 1.ª fase	OE	141.650,00	0,00	141.650,00	0,00	0,00	141.650,00	0,00%
	FEDER	233.424,00	0,00	233.424,00	0,00	0,00	233.424,00	0,00%
	Total	375.074,00	0,00	375.074,00	0,00	0,00	375.074,00	0,00%
08149 "Projecto a candidatar ao QREN"	OE	32.000,00	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	FEDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Total	32.000,00	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total	OE	575.000,00	62.500,00	512.500,00	240.856,00	240.856,00	271.644,00	47,00%
	FEDER	658.108,00	0,00	658.108,00	254.036,00	254.036,00	404.072,00	38,60%
	Total	1.233.108,00	62.500,00	1.170.608,00	494.892,00	494.892,00	675.716,00	42,28%

Importa, assim, dar a conhecer por cada projeto, as ações efetivamente realizadas, explicitando, sempre que se imponha, a razão da existência de desvios face ao previsto.

Em janeiro de 2011, foi esta Direção informada que relativamente ao projeto 06669 – Convento da Saudação "Espaço do Tempo" não foi concedido visto pela Direção de Serviços do PIDDAC.

Atendendo ao interesse estratégico de manter este projeto, foi enviada uma explanação à Secretaria-Geral do Ministério da Cultura (pelo nosso ofício n.º281, de 20/01/2011) sobre a necessidade de dar continuidade a este projeto, para pronúncia da Direção de Serviços do PIDDAC, da qual não foi obtida uma decisão.

Nessa exposição fez-se constar que o valor orçamentado no ano 2011 tinha em vista assegurar os seguintes aspetos:

- a. Manter aberta a possibilidade de, em qualquer momento, se encontrar uma conjuntura favorável à viabilização parcial ou total do projeto de

- requalificação do Convento Nossa Senhora da Saudação e ampliação da estrutura pré-existente;
- b. Sendo este, um edifício afeto, compete a esta Direção Regional levar a cabo um conjunto de medidas de manutenção e conservação que atenuem o processo de degradação intrínseco a este conjunto patrimonial;
 - c. Realizar pequenas ações que dariam continuidade a intervenções realizadas no ano de 2010.

A programação do projeto 07255 "Projeto Regional de Intervenção no Património" previu a realização de duas empreitadas e dois estudos ou projetos, tendo sido realizados os seguintes trabalhos que absorveram substancialmente a dotação disponível, numa execução orçamental de 97,61%:

- Levantamento gráfico e dois apoios topográficos em monumentos megalíticos;
- Realização da empreitada "conservação e beneficiação no Centro Interpretativo, Estruturas e Capelas deste Sítio Arqueológico";
- Transferência do montante de 75.000€ para a Diocese de Portalegre, garantindo-se por esta via o cumprimento do acordo estabelecido com a Diocese, em estreita colaboração com o Município de Portalegre, para a requalificação da Catedral sediada naquela região, respondendo a um dos desígnios do ex-Ministério da Cultura – a Rota das Catedrais.

No âmbito do projeto 08077 "*Dinamização e Difusão Culturais*" foi concedido no primeiro trimestre do ano à Diocese de Beja um apoio para projetos de reabilitação da Sé de Beja (no montante de 7.286,40 €) e um apoio para pagamento da logística necessária à realização de um espetáculo de bailado "*Uma coisa em Forma de Assim*" em Beja, pela Companhia Nacional de Bailado (no valor de 2.713,60 €).

A publicação do despacho de Sua Excelência o Senhor Ministro de Estado e das Finanças, de 28 de abril de 2011, impossibilitou a assunção de novos compromissos a partir desta data, nomeadamente a concretização da 2.^a edição da Temporada de Artes e Cultura ao Sul no início do mês de maio.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Esta condicionante viria a reduzir a execução do projeto ao único compromisso realizado em tempo útil (no valor de 10.000,00 €), originando, por consequência, um acréscimo de despesa no orçamento de funcionamento da entidade de modo a responder à realização dos espetáculos já programados no âmbito daquela Temporada.

No que concerne ao projeto 08052 *“Implementação de Infraestrutura Tecnológica, em rede, de suporte à modernização administrativa da DRCALEN”*, que consubstancia uma candidatura com fundos comunitários, recebeu aprovação da entidade financiadora, apenas, em 14 de junho de 2011, pelo que no segundo semestre foi concluída a elaboração das peças de procedimento relativas à contratação pública das componentes existentes.

No final do ano foi ainda efetuada a aquisição de uma parcela do equipamento informático previsto, designadamente, 4 computadores, 4 monitores e periféricos associados (teclados, ratos e sistema operativo) para o apetrechamento informático da loja e dos serviços centrais sediados na Casa de Burgos, da receção do Castelo de Elvas e do Centro Interpretativo do Escoural.

Face ao atraso na execução, submeteu-se uma reprogramação física do projeto, de forma a estender-se a sua concretização no ano de 2012.

O projeto n.º06670 *“Valorização e Dinamização do Património Arquitetónico e Arqueológico do Alentejo”* integrou em 2011 seis candidaturas:

- *“Gruta do Escoural: requalificação do circuito de Visita”*;
- *“Recuperação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo”*;
- *“Produção de Material de Divulgação Cultural, no âmbito da Acrópole XXI”*;
- *“Requalificação da Muralha do Castelo de Castelo de Vide – 1.ª fase”*;
- *“Memórias d’Odiana - Estudos Arqueológicos do Alqueva - 2.ª série”*
- *“Red de Espacios Escénicos y Musica de la Euroace”*.

Passam-se a elencar as ações concretizadas:

- No âmbito da primeira candidatura, foi concluído o Guia ilustrado *“Escoural – Uma Gruta pré-histórica no Alentejo e o Plano de Conservação da Gruta do Escoural”*;

- No que respeita à “Recuperação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo”, foi concluída a empreitada de luminotécnica da Igreja Matriz do Castelo de Viana do Alentejo;
- No âmbito da candidatura “*Produção de Material de Divulgação Cultural*” foi concluído o levantamento tridimensional do Templo Romano de Évora, cujos conteúdos gráficos permitiram produzir um folheto de divulgação. Foram também realizados os trabalhos de produção e impressão de folhetos divulgativos sobre o património edificado intervencionado (Casa de Burgos e Torre do Salvador) no âmbito da Acrópole XXI;
- Relativamente à candidatura de “Requalificação da Muralha do Castelo de Castelo de Vide – 1.ª fase”, a sua aprovação tardia pelo INALENTEJO condicionou, significativamente, toda a sua execução no ano de 2011. Todos os procedimentos de contratação pública levados a cabo neste projeto (empreitada, serviços de fiscalização e de coordenação e segurança) atingiram a fase do projeto de decisão de adjudicação. No entanto, uma vez que as mesmas implicavam o registo contabilístico de compromissos, foi requerida a Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Orçamento a devida autorização para a sua efetivação, pedido este que não foi acedido em tempo útil;
- A candidatura “*Memórias d’Odiana - Estudos Arqueológicos do Alqueva - 2.ª série*”, também aprovada em maio de 2011, foi objeto de reprogramação física e financeira, projetando-se a sua execução para o ano de 2012.

O projeto PIDDAC n.º06670 integrou, ainda, um projeto transfronteiriço designado “*Red de Espacios Escénicos y Musica de la Euroace*”, sobre o qual não houve uma decisão oficial sobre a sua aprovação, não tendo sido objeto de qualquer execução.

O quadro XXVI permite observar os montantes despendidos por contratação de serviços e obras públicas no âmbito do projeto 06670 “*Valorização e Dinamização do Património Arquitetónico e Arqueológico do Alentejo*”, dos quais 108.578,02 € correspondem a compromissos assumidos no âmbito candidaturas terminadas fisicamente no ano de 2010, designadamente:

- “Castelo de Amieira do Tejo – Recuperação das Estruturas construídas/requalificação da Torre de Menagem”;

Direção Regional de Cultura do Alentejo

- “Obra de Adaptação e Requalificação das Condições de Acolhimento Público do Castelo de Belver”;
- “Casa Nobre da rua de Burgos: requalificação e usufruto público”;
- “Torre do Salvador: reabilitação do edifício”.

Quadro XXVI – Contratação de Serviços e obras públicas

Candidaturas	Aquisição de Serviços			Empreitadas		
	112	217	Total	112	217	Total
“Gruta do Escoural: requalificação do circuito de Visita”	14.582,02 €	27.183,19 €	41.765,21 €	46.072,00 €	59.029,04 €	105.101,04 €
“Recuperação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo”	3.188,16 €	19.951,08 €	23.139,24 €	14.999,26 €	36.977,23 €	51.976,49 €
Produção de Material de Divulgação Cultural	16.238,95 €	- €	- €	- €	- €	- €
“Castelo de Amieira do Tejo – Recuperação das Estruturas construídas/requalificação da Torre de Menagem”	- €	22.140,00 €	22.140,00 €	- €	34.240,11 €	34.240,11 €
“Obra de Adaptação e Requalificação das Condições de Acolhimento Público do Castelo de Belver”	- €	- €	- €	- €	24.257,25 €	24.257,25 €
“Casa Nobre da rua de Burgos: requalificação e usufruto público”	- €	- €	- €	- €	22.740,93 €	22.740,93 €
“Torre do Salvador: reabilitação do edifício”	- €	- €	- €	- €	5.199,83 €	5.199,83 €
Total	34.009,13 €	69.274,27 €	87.044,45 €	61.071,26 €	182.444,39 €	243.515,65 €

A operação “Requalificação do Convento de São Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª fase” que consubstancia o projeto PIDDAC 08080, recebeu somente a decisão de aprovação do INALENTEJO em maio de 2011.

No 2.º semestre de 2011, uma vez iniciados os procedimentos de contratação pública, atingiu-se a fase do projeto de decisão de adjudicação referente à empreitada e aos serviços de fiscalização e coordenação e segurança de obra. De igual modo, uma vez que estas adjudicações implicavam o registo contabilístico de compromissos, foi requerida a Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Orçamento a devida autorização para a sua efetivação, pedido este que não foi acedido em tempo útil.

Refira-se que também relativamente a esta operação foi submetida uma reprogramação física estendendo a sua execução para o ano de 2012.

Por fim, através do projeto 08149 “Projeto a candidatar ao QREN” procedeu-se a uma alteração orçamental da sua dotação disponível para o projeto 07255 “Projeto Regional de Intervenção no Património” (no montante de 75.000 €), garantiu-se o cumprimento do acordo estabelecido com a Diocese de Portalegre, em estreita colaboração com o Município de Portalegre. Concretizou-se, desta forma, a requalificação da Catedral sediada naquela região, respondendo a um dos desígnios do ex-Ministério da Cultura – a Rota das Catedrais.

Contratação Pública

Procurando harmonizar, sistematizar e uniformizar os procedimentos de contratação pública, foram emitidas algumas orientações norteadoras e realizados alguns ajustamentos aos circuitos internos dos processos de despesa pública ao longo do ano.

Para além da realização de 95 procedimentos de ajuste direto no regime simplificado, no âmbito do funcionamento geral, concretizou-se um conjunto de adjudicações tendo em vista a valorização e requalificação do património edificado afeto e a dinamização cultural (*vide* quadro XXVII):

A Direção Regional de Cultura do Alentejo participou, ainda, em alguns procedimentos de aquisições públicas centralizados pela Unidade Ministerial de Compras da extinta Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Quadro XXVII – Contratações públicas realizadas no ano de 2011

Referência do Procedimento	Tipo de Procedimento	Objecto da Adjudicação	Designação da Intervenção	Data da Adjudicação	Valor da Adjudicação
AD 01/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Levantamento gráfico e materialização de dois apoios topográficos, de Monumentos Megalíticos para Processo de Classificação	concelhos de Elvas, Monforte, Montemor-o-Novo e Ourique	23-01-2011	13.500,00 €
AD 05/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Empreitada "Redes de Luminotecnia e Electrotecnia"	Castelo de Viana do Alentejo - Igreja Matriz	01-03-2011	40.519,72 €
AD 07/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Aquisição de Serviços	Conceção gráfica e impressão do Livro "Escoural_ uma gruta pré-histórica no Alentejo	23-02-2011	9.767,00 €
AD 8/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Empreitada "Drenagem Pluvial"	Gruta do Escoural	03-05-2011	9.842,24 €
Regime Simplificado nº 10/DSBC/2011	Ajuste Direto	Assistência Técnica à obra	Castelo de Viana do Alentejo - Igreja Matriz - Redes de luminotecnia e electrotecnia" - AD nº 5/DRCALEN/2011	04-08-2011	2.592,00 €
Regime Simplificado nº 13/DSBC/2011	Ajuste Direto	Coordenação e Segurança em Obra - Empreitada	Igreja Matriz do Castelo de Viana do Alentejo - Redes de luminotecnia e electrotecnia	21-4-2011	520,00 €
AD 09/DRCALEN/2011	Ajuste Direto c/consulta a 5	Empreitada de Beneficiação no Centro Interpretativo, Estruturas e Capelas	Sítio Arqueológico de Miróbriga	19-04-2011	37.111,00 €
AD 10/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Execução de um levantamento tridimensional completo por varrimento laser	Templo Romano da Acrópole de Évora	03-05-2011	12.100,00 €
Regime Silplificado nº 24/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Fornecimento de folhetos	Acrópole de Évora.	20-04-2011	1.102,40 €
AD 18/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Empreitada de Reparação de Caixilharia e Protecção das Ameias	Torre de Menagem do Castelo de Évoramonte	28-12-2011	16.088,61 €
AD 19/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Empreitada de Recuperação do Poço da Horta do Convento	Convento de São Bento de Cástris	27-12-2011	2.667,95 €
AD 20/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Empreitada de Recuperação de Rebocos e Pinturas	Casa da Rua de Burgos	20-12-2011	4.805,70 €
Sub-total					150.616,62 €

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Referência do Procedimento	Tipo de Procedimento	Objecto da Adjudicação	Designação da Intervenção	Data da Adjudicação	Valor da Adjudicação
Procedimento de contratação nº 2/DRHF/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Realização de três Espetáculos de Bailado pela Companhia Nacional de Bailado	Évora, Portalegre e Beja	22-06-2011	13.500,00 €
Procedimento de contratação nº 3/DRHF/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Serviços de Alojamento para a realização do espetáculo pela Companhia Nacional de Bailado	Évora	20-06-2011	5.966,04 €
Procedimento de contratação nº 6/DRHF/DRCALEN/2011	Ajuste Direto	Serviços de Publicidade	Casa da Rua de Burgos	24-08-2011	7.250,00 €
Subtotal					26.716,04 €
Procedimento de Contratação nº 3/DRCALEN-AQ/2011	Acordo Quadro nº 005 - Lote 12 - Ajuste Directo	Serviços de limpeza	Casa da Rua de Burgos	23-12-2011	9.795,84 €
Procedimento de Contratação nº 4/DRCALEN-AQ/2011	Acordo Quadro nº 006 - Lote 1 - Ajuste Directo	Aquisição de Computadores de Secretária	Casa da Rua de Burgos, Centro Interpretativo do Escoural e Castelo de Évoramonte	26-12-2011	1.884,00 €
Subtotal					11.679,84 €
Total					189.012,50 €

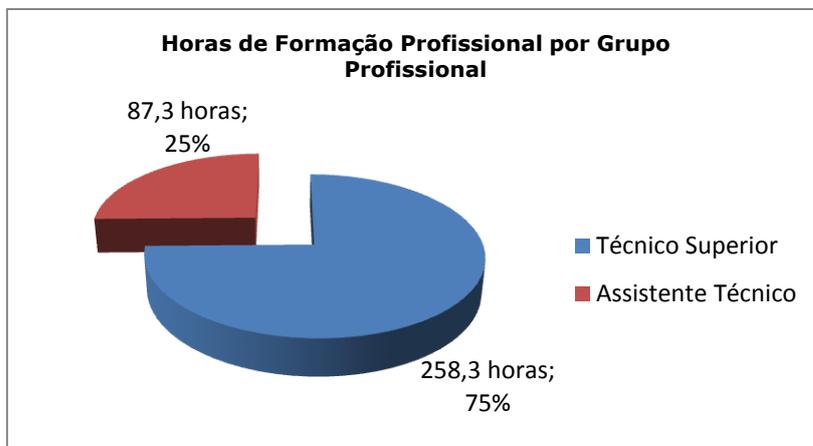
V FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito das suas competências legais constantes do Decreto-Lei nº 89/2007, de 29 de março, a extinta Secretaria-Geral do Ministério da Cultura assumiu como uma das suas prioridades, a promoção da qualificação dos recursos humanos de todo o Ministério da Cultura mediante formação profissional.

Em paralelo, atendendo à especificidade de algumas matérias não asseguradas por aquela entidade coordenadora, muita da formação profissional recebida pelos trabalhadores da DRCALEN foi obtida através de outras instituições certificadas.

A formação profissional que foi adquirida envolveu 15 técnicos superiores e 5 assistentes técnicos, no total de 346 horas de formação. O presente gráfico apresenta a distribuição das horas de formação por carreira profissional:

Figura IV – Horas de Formação Profissional



Passam-se a elencar as 23 ações de formação usufruídas pelos trabalhadores da DRCALEN, que foram consideradas pertinentes para a melhoria do seu desempenho:

- **“Conferência Internacional: África – arquitetura e urbanismo de matriz portuguesa”**, promovido pela Universidade Autónoma de Lisboa, nos dias 27 e 28 de janeiro;
- **“3º Seminário Internacional ArchC – 3D, Conservação restauro e reabilitação: metodologias de levantamento”**, promovido pela

Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, no dia 31 de janeiro;

- **“Gestão do desempenho através dos objetivos e competências”**, promovido pelo Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado, nos dias 9 a 11 de fevereiro;
- **“Estratégias de Contratação Pública – O Novo Desafio – plataforma eletrónica de contratação BISGOV e abordagem aos novos desafios da desmaterialização de processos das etapas pós-contratuais”** promovido pela *Saphety – University*, no dia 22 de fevereiro;
- **“Conferência: Voluntariado Cultural”**, promovido pela Fundação Eugénio de Almeida, no dia 16 de março;
- **“Conservação e técnicas de análise para estudo e salvaguarda do património metálico”**, promovido pelo Museu Nacional de Arqueologia e pelo Centro de Física Atómica, U.L., nos dias 29 e 30 de março;
- **“3º Fórum Luso-Brasileiro de Arqueologia Urbana”**, promovido pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco – Recife, entre os dias 30 de outubro e 1 de abril;
- **“Congresso Internacional: Rota das Catedrais”**, promovido pela Conferência Episcopal Portuguesa, nos dias 7, 8 e 9 de abril;
- **“Seminário Água: cultura e património”**, promovido pelo ICOMOS-Portugal, no dia 18 de abril;
- **“Encontro Ciências da informação e da documentação”**, promovido pela Universidade de Évora, no dia 12 de maio;
- **“Workshop: Planeamento e organização de exposições temporárias”**, promovido pela Fundação Eugénio de Almeida, no dia 17 de maio;
- **“Workshop: Linguagem Fácil”**, promovido pela Fundação Eugénio de Almeida, no dia 17 de maio;
- **“O regime de contrato de trabalho em funções públicas: a autonomia negocial dos trabalhadores”**, promovido pelo Instituto Nacional de Administração, no dia 27 de maio;
- **“Sessão de Esclarecimento sobre o Código dos Regimes contributivos do Sistema previdencial de Segurança Social”**, promovido pela DGAEP, no dia 14 de junho”;
- **“Introdução ao arquivo e documentação digitais”**, promovido pela Significado, no dia 29 de junho;

- **“Encontro Internacional Voyages du Geste nº 6”**, promovido pelo Propositario Azul – Associação Artística, entre os dias 18 e 20 de setembro;
- **“Reflexões sobre a gestão e desempenho de Recursos Humanos nas Organizações”**, promovido pela Universidade de Évora, no dia 26 de outubro;
- **“Conceção, gestão e avaliação de projetos”**, promovido pelo NUFOR- Universidade de Évora, dias 6, 11, 13, 18, 20, 25 e 27 de outubro e 3 de novembro;
- **“Workshop em Encenação e formação de atores”**, promovido pela Fundação INATEL, nos dias 5, 6, 12 e 13 de novembro;
- **“SGR (Sistema de Gestão de Receita) – Contabilização dos Organismos da A.P.”**, promovida pelo Instituto de Informática, no dia 16 de novembro;
- **“5º Congresso Nacional da Contratação Pública Eletrónica”**, promovido pelo Observatório de Prospetiva da Engenharia e da Tecnologia (OPET), no dia 16 de novembro;
- Sessão de esclarecimento sobre **“SIOE”**, promovido pela Direção-Geral da Administração e Emprego Público, no dia 17 de novembro;
- **“Sistema de Gestão de Utilizadores”**, promovido pelo Instituto de Informática, dia 15 de dezembro.

Destaca-se, ainda, a frequência das seguintes ações por 2 dirigentes, num total de 54 horas:

- **1º Fórum sobre a Rota Cultural :“Prehistoric Rock Art Trails”**, organizado pela Junta da Galiza e Conselho da Europa, Pontevedra, Espanha, entre os dias 25 e 27 de maio;
- **“Artes Rupestres da Pré-história e da Proto-história 2011 – Estudo, Conservação e Musealização de Maciços Rochosos e Monumentos Funerários”**, promovido pela Universidade do Porto – Faculdade de Letras, nos dias 10, 11 e 12 de novembro;
- **Workshop de Reflexão sobre a “Resolução do Conselho de Ministros n.º89/2010”**, promovido pelo Instituto Nacional de Administração, no dia 21 de janeiro.

- **“O regime de contrato de trabalho em funções públicas: a autonomia negocial dos trabalhadores”**, promovido pelo Instituto Nacional de Administração, no dia 27 de maio;
- **“5.º Congresso Nacional da Contratação Pública Eletrónica”**, promovido pelo Observatório de Prospetiva da Engenharia e da Tecnologia, no dia 16 de novembro;
- **“SGR (Sistema de Gestão de Receita) – Contabilização dos Organismos da A.P.”**, promovido pelo Instituto de Informática, no dia 16 de novembro.

VI AVALIAÇÃO FINAL

Apreciação Quantitativa:

No plano de Atividades para 2011, em resposta aos 5 objetivos estratégicos definidos pelo Ministério da Cultura, foram estabelecidos 11 objetivos operacionais, materializados em 20 indicadores, para cumprimento pelas diferentes unidades orgânicas.

A taxa de concretização global do QUAR, calculada no Capítulo II deste Relatório, situa-se nos 238,66%, correspondendo este valor à média da taxa de concretização de cada um dos indicadores parametrizados.

Importa referir que, como foi demonstrado no capítulo II – Autoavaliação, esta taxa é significativamente influenciada pela superação em larga escala do objetivo 4. No âmbito deste objetivo, foi somente planeada a realização da 2.ª edição da Temporada de Artes e Cultura devido aos expectáveis constrangimentos orçamentais para o ano de 2011.

No entanto, as dinâmicas que se iniciaram em 2010, através das parcerias geradas entre este organismo, autarquias e agentes culturais, reflexo do interesse conjunto em dar continuidade a uma política de promoção de alianças entre património edificado e artes do espetáculo, estimulando diferentes alteridades e a formação de novos públicos, resultaram na materialização das 23 ações anteriormente mencionadas.

Registamos, ainda, a significativa taxa de cumprimento da maioria dos restantes objetivos, assim como a superação de alguns destes, que contribuíram também para aquela taxa de concretização.

Apreciação Qualitativa:

Para além da taxa de realização dos objetivos propostos, importa realçar que se considera que esta Direção Regional tem desenvolvido um conjunto de iniciativas visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, a melhoria da imagem e

da ação da Direção Regional de Cultura do Alentejo, na prossecução das políticas de desenvolvimento e afirmação da Cultura na região.

Conclusões prospetivas:

O presente documento deve constituir uma referência na avaliação do Serviço, mas também do desempenho individual de cada trabalhador, estimulando a reflexão interna sobre a atividade a desenvolver, qualitativa e quantitativamente.

Direção Regional de Cultura do Alentejo

VII ANEXOS
Anexo A – Controlo Interno

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 - AMBIENTE DE CONTROLO				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			X	Não existe nenhum departamento de Controlo Interno na DRCALEN, nem se encontra implementado qualquer sistema de controlo interno, sendo estas funções asseguradas em parte pelo Serviço Coordenador do ex-Ministério da Cultura. Existe uma atenção à legalidade dos processos administrativos instruídos, bem como à legalidade dos processos de despesa e receita públicas, em conformidade com as diversas disposições legais. Constantes do Plano de Atividades 2011 e do Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Plano de formação aprovado pela extinta Secretaria-Geral do ex-MC. Durante o ano 2011, a entidade recebeu o relatório de auditoria promovida pela IGAC sobre as despesas realizadas no âmbito do projetos QREN, que decorreu entre 21 e 30/07/2010, com um conjunto recomendações e conclusões a respeitar. Foi ainda sujeita a uma acção de auditoria promovida pelo IGF relativa ao cumprimento das regras orçamentais de um processo de despesa no âmbito do PIDDAC. Este serviço reporta mensalmente informação de diversa ordem ao seu serviço coordenador.
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contatos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			
2- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			O SIADAP 2 e 3 é aplicado à totalidade dos dirigentes e trabalhadores, respectivamente.
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?			100%	
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?			32,79%	
3 - ACTIVIDADES E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO IMPLEMENTADOS NO SERVIÇO				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?		X		Têm vindo a ser emitidas algumas orientações norteadoras dos procedimentos a tomar, nomeadamente no âmbito da salvaguarda do património e da contratação pública. Foi iniciada a produção de um Manual de Procedimentos a concluir no 1.º semestre de 2012. No âmbito do uso da delegação de competências próprias constantes do Decreto-Lei n.º215/2006, de 27 de outubro, e do Decreto Regulamentar n.º34/2007, de 29 de março. No âmbito dos procedimentos de contratação pública desenvolvidos pela extinta Secretaria Geral do ex-MC, são reportados os planos de aquisições sempre que solicitado. Disponível no sítio eletrónico da DRCALEN, em www.cultura-alentejo.pt
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
4 - FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Apenas se encontram integradas as aplicações SRH+ (gestão de pessoal e processamento de vencimentos) e SIC (Sistema de Informação Contabilística). A fiabilidade dos outputs é acompanhada pelo Instituto de Informática.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			

Legenda: S - Sim; N - Não; NA - Não aplicável